

À
Biblioteca Municipal
Praça da República
3800 AVEIRO



Ultrapassou 7.344 milhões de contos

Crédito à economia subiu 10 por cento

O crédito total canalizado para economia portuguesa era de 7.344,4 milhões de contos no final de Março deste ano, mais 9,6 por cento do que em idêntico período de 1988, revelam estatísticas do Departamento Central de Planeamento ontem divulgadas.

De acordo com o DCP — Departamento Central de Planeamento — para o cálculo entrou-se em conta com 167 e 139,8 milhões de contos correspondentes a reduções da dívida pública na posse do Banco de Portugal, em contrapartida das reavaliações das reservas de ouro, verificadas em Janeiro de 1980 e Maio de 1988, respectivamente.

Em Dezembro do ano passado, o crédito total à economia atingiu os 7.117 milhões de contos, tendo-se registado um crescimento de 11 por cento face ao mesmo período do ano anterior.

O Crédito Líquido ao Sector Público (CLSP) registou no final de Março último um crescimento de 17,3 por cento em relação ao mesmo período de 1988, situando-se em 3.009,5 milhões de contos.

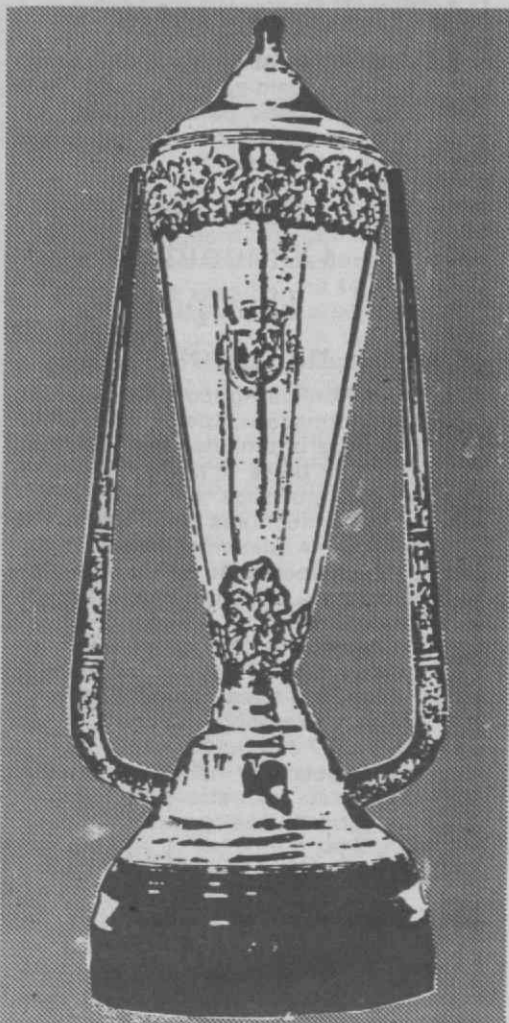
No último mês do ano passado, e atendendo a que para o cálculo desta taxa se entrou também em conta com 167 e 139,8 milhões de contos relativos a reduções da dívida pública na posse do Banco de

Portugal, como contrapartida das reavaliações das reservas de ouro, verificadas em Janeiro de 1980 e Maio de 1988, respectivamente, há a referir que o CLSP cresceu 17,5 por cento, fixando-se em 2.805 milhões de contos.

O crédito canalizado para as empresas públicas não financeiras era no final de Março de 1.276,8 milhões de contos, ou seja, menos 7,6 por cento do que no mesmo período do ano anterior.

Quanto ao crédito ao sector privado situava-se em Março último em 3.058,3 milhões de contos, registando um acréscimo de 10,2 por cento.

Nos dias 15, 16 e 17



Taça Latina
de Hóquei em Patins
em Anadia

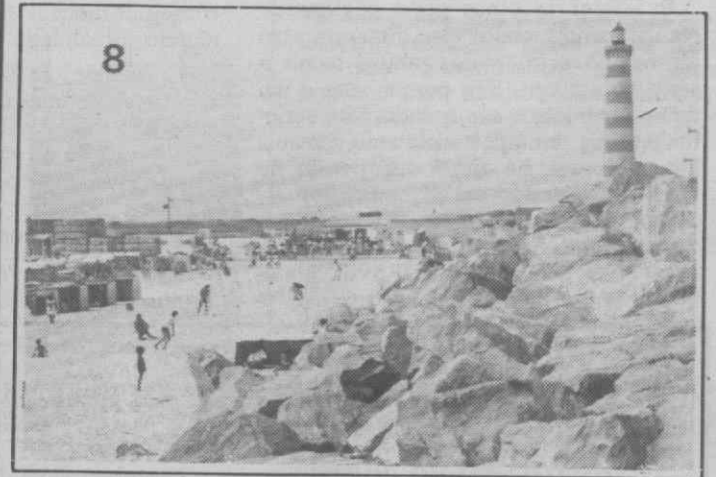
LER NA ÚLTIMA PÁGINA

Saltos de cavalos
animam Agrovouga



LER NA PÁGINA 3

Concurso «PRAIAS DE PORTUGAL»



Por muitos é preferida,
aqui bem perto da gente,
dá-nos luz, dá-nos a vida,
com seu farol imponente.

Concurso «PRAIAS DE PORTUGAL»

DA DIÁRIO DE AVEIRO Foto
8

Resposta:

- a) — BARRA DE AVEIRO Marcar com um X
 b) — COSTA NOVA só uma das alíneas
 c) — ESPINHO assim:

Nome

Morada

N.º Bilhete Identidade N.º Telefone

Cortar pelo tracejado e entregar no DA — Av. Dr. Lourenço Peixinho, Edifício 15, 1.º-G — 3800 AVEIRO, ou enviar pelo correio (sugerimos que não sejam utilizados bilhetes postais) mencionando no envelope CONCURSO PRAIAS DE PORTUGAL.

Chamas atacaram em Ílhavo

LER NA PÁG. 3

Reformado baleado em Quintãs

LER NA PÁGINA 2

Beira Mar venceu
Torneio de Basquetebol
do Illiabum Clube

LER EM DESPORTO

Camião ardeu em Arada

LER NA PÁGINA 3

Associação
Comercial de Aveiro
estreita relações com Espanha

LER NA PÁGINA 3

O leitor tem a palavra

Alfabetizar é ensinar a, e, i, o, u?

Comemorou-se recentemente o Dia Internacional da Alfabetização, mais ainda, prepararam-se as comemorações do Ano Internacional da Alfabetização.

Tocada com o agitar de entidades, inerentes a estes festejos, questiono sobre o que realmente se pretende.

Ao passar os olhos pelas páginas de alguns jornais, todos eles disseram algo alusivo ao acto, mas nenhum tocou a sério no assunto. Sim porque este é um tema que merece ser tratado com seriedade. Além da importância em ensinar a ler e escrever, há ainda que pensar no verdadeiro sentido da alfabetização.

Saber ler e escrever é suficiente? Ficamos completamente alfabetizados apenas com esses conhecimentos? A dúvida é tanto maior quanto mais pensamos e

vemos muitos portugueses a assinar com uma cruz. Mas, pior que isso é saber assinar e não saber o que assina, fazendo esse gesto apenas porque alguém lhe disse que era preciso.

No meu entender, alfabetizar é muito mais do que ensinar a ler e escrever. É conseguir motivar alguém para o próprio mundo e realidade que o circunscreve.

Fala-se que somos dos países da Europa com maior número de analfabetos, contudo não sabemos bem ao certo quantos são. Será que os números, que revelaria um possível levantamento, iriam assustar qualquer um, ou apenas não há vontade comum de saber quantos e onde estão?

Caso semelhante e que não é de todo desligado deste, é o muito comentado

insucesso escolar. A diferença é que aqui existem números, se bem que nem sempre haja um acordo comum quanto à realidade. Se falo neste outro aspecto da educação é porque entendo que antes de se falar em qualquer caso de insucesso escolar, há que colmatar o analfabetismo. Não pretendo dizer que os analfabetos são um grupo à parte da sociedade e devem ser olhados como tal. Apenas que se uma criança tiver pais analfabetos, as dificuldades dessa mesma criança em apreender a realidade escolar serão muito maiores. A motivação será sempre inferior, da daquela criança que até teve a sorte de os seus pais serem, por exemplo, professores do ensino primário.

Helena Sampaio
Aveiro

RONDA CITADINA

MOVIMENTO NO PORTO

Deram ontem entrada no cais de atracagem do Porto de Aveiro os navios portugueses «Angol» e «Sygnod», o islandês «Selfosse» e o «Antares», das Filipinas.

Deu entrada também ontem, o navio «Piscay Spirit», das Bahamas.

MOVIMENTO NA LOTA

14 barcos de arrasto costeiro descarregaram, no passado sábado, na Lota de Aveiro, 18.416 Kg de pescado transaccionados por 5.407.044 escudos.

No mesmo dia, a pesca artesanal rendeu 7.370 escudos dos 11 Kg de pescado.

As embarcações da pesca local descarregaram na Lota, 213 Kg de peixe vendidos por 95.970 escudos.

BOMBEIROS ACUDIRAM DUAS VEZES VERDEMILHO

As duas corporações de Bombeiros a cidade foram duas vezes chamadas para um incêndio em mato, em Verdemilho, durante a madrugada e manhã de ontem, que destruiu um total de 1.400 metros quadrados.

A primeira chamada ocorreu às 2.15, ocupando os bombeiros durante cerca de 2 horas.

O incêndio reacendia-se pelas 7.40

horas e os bombeiros eram chamados de novo para o combate às chamas, que durou até às 9 horas.

Desconhecem-se as causas do incêndio.

OPERAÇÃO STOP

A PSP de Aveiro levou a efeito nesta cidade, uma operação stop, tendo fiscalizado 100 veículos automóveis e verificado 19 infracções por motivos diversos ao Código de Estrada.

No decorrer desta operação, a PSP procedeu à apreensão de um veículo automóvel, 10 cartas de condução, 8 das quais por excesso de álcool, 4 livretes de circulação e passou 4 guias de apresentação de documentos.

Exposições

AVEIRO

JOVEM ESCULTURA - Nas instalações da Bidalcar, encontra-se patente uma exposição de escultura, designada «Jovem Escultura Portuguesa».

A exposição é uma iniciativa conjunta da Bidalcar, Galeria de Arte «A Grade» e Câmara Municipal de Aveiro.

COLECTIVA - Na Galeria Municipal de Aveiro está patente uma exposição de trabalhos dos artistas plásticos Pedro Andrade e João Pires.

OVAR

CAIXAS DE FÓSFOROS - No Museu de Ovar está patente uma exposição de caixas de fósforos, do coleccionador vareiro António Marques Pereira.

Trata-se de uma iniciativa do Museu de Ovar, em colaboração com a Câmara Municipal, e vai estar patente até ao final do mês.

ALVARENGA

COLECTIVA - Trabalhos de Edia Oliveira de Pinho, Ema Gomes, Ilza da Conceição Soares, Isidro José Ferreira, José Carlos Araújo, Luiza Maria de Oliveira Pereira e Violeta da Silva Morais podem ser visitados na exposição/venda de pintura, patente no salão da Azenha, em Alvarenga.

A mostra pode ser visitada entre as 13.30 às 18.30 horas, até ao próximo dia 26.

ACIDENTES DE VIAÇÃO

A PSP de Aveiro registou em toda a área da sua jurisdição e entre as 12 horas do dia 10 e as 12 horas de ontem, um total de dois acidentes de viação.

Destes acidentes resultou um ferido ligeiro.

REFORMADO BALEADO EM QUINTAS

Arménio Neves Ferreira, de 68 anos, reformado e residente em Quintas, Aveiro, foi internado no hospital de Aveiro, serviço de Cirurgia, por ter sido vítima de disparos.

A origem dos tiros é que permanece um pouco na incógnita. Ou seja, fala-se em que desconhecidos (ou não) teriam entrado na casa da vítima e disparado, sem qualquer razão aparente.

Estarreja exhibe vídeos infantis

Na Casa da Cultura, em Estarreja, efectuam-se mais duas sessões de vídeos, para crianças.

As projecções terão lugar pelas 10 e 15 horas.

AMANHÃ Comunidades Europeias na Agrovouga

«A Política Agrícola Comum em Transformação», pelo dr. Elídio Ribeiro, é o tema de uma colóquio a realizar pelas 15 horas, no certame da Agrovouga.

Pelas 16 horas será altura de analisar «A Alimentação em Portugal. A Alimentação na Europa - diferenças e críticas», pelo eng. Orlando Carrilho.

Ambos os colóquios são seguidos de um espaço de debate. Cavalos e cavaleiros voltam a desfilar na «manga» da feira, a partir das 17 horas. Enquanto que à noite, pelas 21 horas, se realiza um sarau equestre pela «Escola Equestre de Aveiro».

Carreira docente em debate

O Sindicato dos Professores da Região Centro promove um debate, pelas 9.30 horas, no Salão Paroquial da Vera Cruz.

Debater a carreira docente é o objectivo principal dos trabalhos, assim como analisar algumas questões, referentes ao ensino preparatório e secundário.

Pelas 14.30 horas, serão debatidos alguns problemas que afectam o ensino básico e pré-escolar.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 5 - N.º 1277

Director - Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos - João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local - Arménio Bajouca
Propriedade - Adriano Callé Lucas (Díaveiro - Empresa do «Diário de Aveiro», Lda em organização)

SEDE - Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B - Apartado 4 - 3800 AVEIRO. Telefones 034-22439 (Assinaturas e Agentes), 034-22527 (Publicidade); 034-22603 (Redacção - Aveiro); 034-22634 (Redacção - Região). Telex 37489 DIAVEL. Fax 034-22635.

DELEGAÇÕES
LISBOA - Rua José Sarmiento, 2 - 1000 LISBOA - Telefones (01) 800925 e 807664 - Telex 43579 - Fax (01) 885811.
ÁGUEDA - Rua José Sucena, 120, 3.º - 3750 ÁGUEDA - Telefones (034) 623880 - Telex 37109.
VISEU - Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E - 3500 VISEU - Telefones (032) 25357 - Telex 53449.
LEIRIA - Av. Heróis de Angola, 76-3.º C - 2400 LEIRIA - Telefones (044) 33881 e 35765 - Telex 65264.
FIGUEIRA DA FOZ - Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º - 3080 FIGUEIRA DA FOZ - Telex 53977. Redacção: Telefones (033) 25146. Publicidade: Telefone (033) 28952.
COIMBRA - Rua da Sofia 179 - 3000 COIMBRA - Telefones (039) 25461 e (039) 25463 - Telexes 52147 e 52451.

PORTO - Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) - 4000 PORTO - Telefones (02) 311458e (02) 313385 - Telex 27257.

Composto e Impresso na

FIG - Fotocomposição e Industrias Gráficas, SARL
Estrada de Eiras - Coimbra. Telefones (039) 26713/26797/35265. Telex 52154. Fax (039) 33312.

Serviços

MÉDICOS/URGÊNCIAS

- **Hospital Distrital** - Av. Artur Ravara - Tel. 22133/28658 - Urgências 24 horas.

REPARTIÇÕES PÚBLICAS

- **1.ª Repartição de Finanças** - Praça da República - Tel. 23306. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.
- **2.ª Repartição de Finanças** - Quinta da Carramona-Esgueira - Tel. 31142/89. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.
- **Direcção de Finanças do Distrito** - Praça Marquês de Pombal - Tel. 22535/26712. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.
- **Direcção de Finanças de Aveiro** - Rua Marquês de Pombal - Tel. 20114. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.
- **Tribunal de Instrução Criminal** - Edifício Palácio da Justiça - Tel. 21385. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.
- **Tribunal Judicial da Comarca** - Praça Marquês de Pombal - Tel. 21202/23694. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.
- **Tribunal do Trabalho** - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 54-3.º - Tel. 22234. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.
- **Conservatória do Registo Civil** - Praça Marquês de Pombal - Tel. 29884. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.
- **Conservatória do Registo Predial** - Praça Marquês de Pombal - Tel. 24454. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.
- **Secretaria Notarial** - Praça Marquês de Pombal - Tel. 28815. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.
- **Centro Regional de Segurança Social** - Rua Dr. Alberto Souto - Tel. 23134.

Saltos de cavalo animam Agrovouga

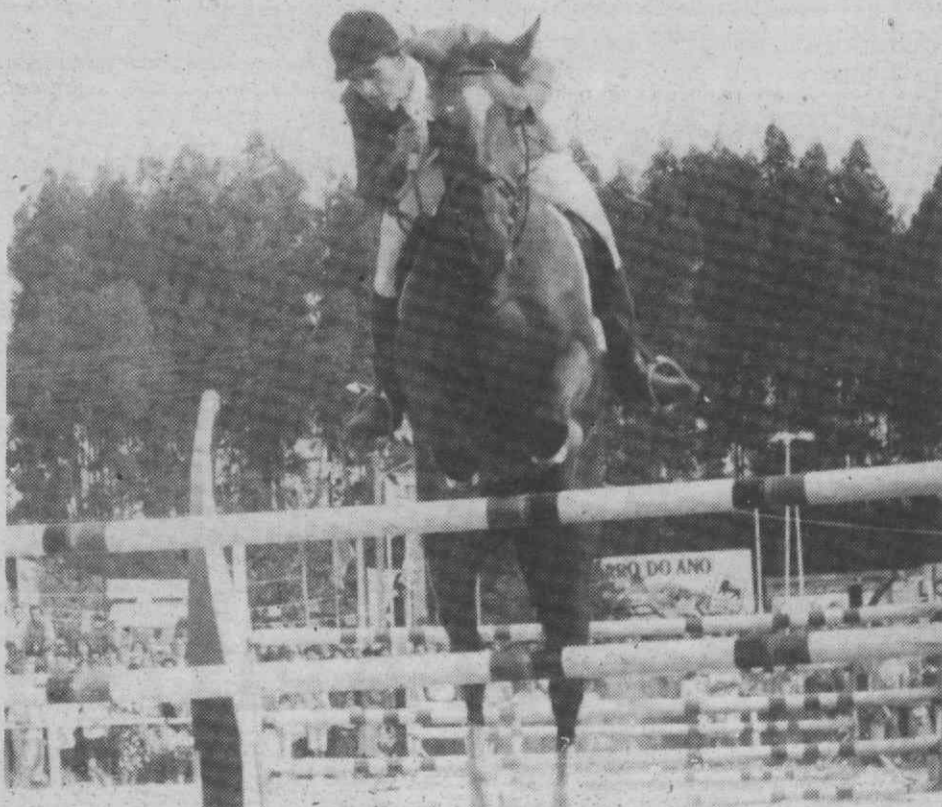
Os cavalos, desde sempre considerados como grandes amigos do homem, são motivo de atracção na AGROVOUGA, devido às belas provas que têm vindo a desenvolver.

Na sequência das diversas provas que têm dado vida a este certame, designadamente o desfile de atrelagens, cavalos e cavaleiros, bem como o concurso de atrelagens, realizou-se no passado domingo, pelas 15 horas o «Concurso de Saltos - Prova Grande», aberto a todos os cavalos e cavaleiros integrados ou não no certame.

O concurso contou com a presença de um público entusiasta, que ocorreu em massa ao local onde decorreram as provas.

O cavaleiro que fez furor nesta prova foi o Dr. Mário Castro Lima, que conquistou o 1.º, 2.º e 3.º lugares, com os cavalos, Átila, Riveol e Randy respectivamente. Em 4.º lugar ficou Duarte Nuno Penha, com o Casa Grande, e em 5.º lugar ficou Ana Moniz, com o Dryce.

Os 6.º, 7.º, 8.º, 9.º e 10.º lugares da prova pertenceram a Alberto Herrera, com o Sabrino, José Maia Sêco, com o Cheyenne, Marco Marques, com o Desejado, Marta Fonseca, com o Dasilo e de novo José Maia Sêco, desta vez com o Beatrik.



Associação Comercial de Aveiro estreita relações com Espanha

O presidente da Associação Comercial de Aveiro, na sequência dos contactos levados a cabo com algumas Câmaras de Comércio e Indústria espanholas, desloca-se a Salamanca, no próximo dia 14.

A sua deslocação prende-se com a participação no «Dia da Europa», dedicado a Portugal, integrado na feira agro-pecuária a decorrer naquela cidade.

A deslocação de António Videira a Espanha tem como finalidade o aprofundamento dos contactos, com vista ao desenvolvimento de alguns projectos concretos de interesse bilateral.

PELO HOSPITAL

QUEDAS

Receberam ontem tratamento, no Hospital de Aveiro, vítimas de quedas, João Filipe Nogueira Tavares, de 4 anos, natural e residente em Aveiro; Vítor Jorge Jesus Simões, de 19 anos, solteiro, cerâmico, natural e residente em Vagos; António Ferreira Duarte, de 77 anos, viúvo, pensionista, natural de Ribeiradio e residente nas Quintãs; Diamantino José Rodrigues Seabra, de 7 anos, natural e residente na Taipa e Carmélia da Silva Carlos, de 61 anos, viúva, natural de Ílhavo e residente na Gafanha da Nazaré.

ACIDENTES DE TRABALHO

Foram vítimas de acidentes de trabalho, tendo recebido tratamento nos serviços do hospital: David Almeida Rocha, de 35 anos, casado, manobrador, natural e residen-

te em Ílhavo e Manuel Francisco Ruela Calça, de 14 anos, estudante, natural de Aveiro e residente em Eixo.

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Recebeu tratamento no Hospital de Aveiro, por acidente de viação: Luís Miguel Pessanha Mendonça Paiva, de 24 anos, solteiro, natural de Lisboa e residente na Barra.

ACIDENTES PESSOAIS

Receberam tratamento no Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes pessoais: Rui José Ribeiro Ferro, de 30 anos, casado, motorista, natural de Angola e residente em Eixo; Maria da Glória de Jesus Cardoso, de 63 anos, casada, doméstica, natural de Cinfães e residente em Ílhavo; Lucildina Simões Oliveira Santos, de 34 anos, casada, natural de Angola e residente em

Esgueira e Maria de Lurdes Pereira Gomes, de 28 anos, casada, natural e residente em Aveiro.

AGRESSÕES

Foram vítimas de agressões, tendo recebido tratamento no hospital: Fernando Manuel Cardoso Oliveira, de 20 anos, solteiro, pedreiro, natural e residente em Aveiro; José Teixeira Alves Ferreira, de 22 anos, solteiro, cerâmico, natural de Aveiro e residente em Aradas e Arménio Neves Ferreira, de 68 anos, reformado, natural de Aveiro e residente em Aradas.

INTOXICAÇÕES

Recebeu tratamento no hospital vítima de intoxicação; Maria Cidália Ferreira Andrade, de 20 anos, solteira, doméstica natural de Aveiro e residente em Vagos.

ACONTECEU ONTEM

CHAMAS ATACARAM EM ÍLHAVO

Desde a madrugada de ontem que os Bombeiros de Ílhavo não têm sossego, graças aos vários incêndios que proliferam naquela zona. As chamas começaram a «atacar» pelas 02.00 horas, logo com três incêndios em simultâneo, na Coutada, Ribas e Quinta da Senhora das Dores.

Na Coutada, o incêndio deflagrou numa propriedade do Ministério da Agricultura, local onde os bombeiros de Ílhavo tiveram dificuldade em entrar, uma vez que a área estava vedada com rede. Foi ainda neste incêndio que os bombeiros foram surpreendidos com estouros de bombas de foguetes. Aqui, as chamas consumiram cerca de 5.000 m² de mato e pinhal. Nas Ribas, o incêndio foi de menores proporções, uma vez que foram as chamas consumiram 100 m² de mato. Dois mil metros quadrados foi o total da área ardida, no incêndio que deflagrou na Quinta da Senhora das Dores, também este foi combatido pelos bombeiros de Ílhavo.

As chamas voltaram a atacar pelas 13.40 horas, no lugar da Barquinha, consumindo 3.500 m² de mato (caniço).

Os bombeiros de Ílhavo tiveram uma nova saída, desta vez na Gafanha do Carmo, num incêndio em medidas de palha, da propriedade de Maria da Luz Crua da Graça.

FOGO EM CAMIÃO

Um camião, da empresa Andrade e Oliveira Lda. ardeu por completo, ontem, pelas 11.15 horas, sem que se soubesse a origem do sinistro.

O veículo encontrava-se estacionado junto à firma, em Arada. Os bombeiros de Esmoriz combateram o incêndio sem que contudo tivessem conseguido salvar o camião.

INCÊNDIO NASCE DE VÁRIOS FOCOS

Cerca de 500 m², foi o total de área ardida que as chamas consumiram, num incêndio que ontem deflagrou no lugar do Ribeiro, freguesia de Canelas.

As chamas, que deflagraram pelas 11.30 horas, surgiram em vários focos de incêndio, com pequenas distâncias entre eles. Contudo, não foi possível confirmar a hipótese de fogo posto.

Os Bombeiros de Arouca combateram o sinistro durante três horas.

PSD DETEVE INDIVÍDUO

A PSP de Santa Maria da Feira deteve um indivíduo, autor de um furto a residência, naquela cidade.

O larápio havia furtado vários artigos, no valor de 123 contos.

CHEQUES CARECAS

A praga dos cheques carecas mantém-se quase diariamente nas páginas do nosso jornal. O dia de hoje não é excepção uma vez que na PSP de Ovar, foi apresentado um queixa, contra indivíduo identificado, por este ter passado três cheques, sem provisão bancária, no valor de 93 contos.

Ainda ontem, os cheques carecas estenderam-se a S. João da Madeira, onde foram participadas várias queixas, por terem passado cheques sem provisão, no valor de 162.450 escudos.

NECROLOGIA

AGOSTINHO TEIXEIRA CANECAS

Faleceu ontem na sua residência, na Colónia Agrícola de Ílhavo, Agostinho Teixeira Canecas, de 60 anos.

O falecido era casado com Francisca Queirós da Cunha e residia naquela Colónia Agrícola.

O funeral realizou-se ontem, pelas 18 horas, da sua residência para o cemitério da vila.

Tratou a agência ílhavense.

Eficiência reprodutiva nas explorações leiteiras

"A rentabilidade de uma exploração leiteira depende, naturalmente, de múltiplos factores e é aferida por diversos parâmetros que importa conhecer e a que, infelizmente, uma grande parte dos nossos empresários não têm acesso" - refere a nota introdutória de um "press release" entregue pela Lacticoop à Comunicação Social, sobre "Eficiência reprodutiva nas explorações leiteiras".

É frequente distinguir a importância de uma exploração leiteira pela produção média do seu efectivo, como se fosse o único elemento valorativo da produtividade. Nada mais errado.

Se não se tiverem em conta os múltiplos aspectos que interferem na produção, o risco do insucesso é grande. De entre estes indicadores indispensáveis a uma boa gestão da empresa agrícola, realça pela sua importância primordial os que dizem respeito à eficiência da reprodução.

O intervalo médio entre pastos dum efectivo leiteiro é um valor da maior importância a que o empresário deve dar

a máxima atenção. Ele deve situar-se entre os 12 e os 14 meses. Quando ultrapassa estes limites significa que a eficiência reprodutiva do efectivo está comprometida, sendo pois necessário diagnosticar com precisão as razões do insucesso. E elas podem ser variadas. Por exemplo, pode acontecer que muitas vacas entrem tardiamente em cio após o parto (anestro post-parto), retardando o momento da inseminação; ou pode acontecer que sendo correcto o intervalo entre o parto e a primeira inseminação (este intervalo não deve ser superior a 70 dias), haja dificuldades na fecundação. Estes dois exemplos ilustram bem como duas causas distintas têm um mesmo resultado que se traduz no alongamento do intervalo entre-partos.

É, pois, necessário que cada agricultor conheça com precisão o que se passa no seio do seu efectivo.

Por isso, a Lacticoop começou a fornecer aos seus associados uma informação periódica - Balanço do Comportamento

Reprodutivo - que comporta uma soma de elementos que permitam ajuizar da eficiência reprodutiva dos efectivos e que são:

* intervalo médio parto - 1.º cio - cerca de 35 dias

* intervalo médio parto - 1.º I.A. - 65/70 dias

* intervalo médio parto - I.A. Fecundante - 85/95 dias

* Vacas cheias à 1.ª I.A. - mínimo 50%

* Vacas cheias com 3 e mais I.A. - máximo 15%

* número de inseminações por vaca cheia - 1,5 a 2 I.A.

* intervalo médio entre partos - 365/375 dias

* Vacas cheias na exploração - 60%.

O conhecimento destes elementos é indispensável quer ao empresário que tem que gerir a sua exploração, quer ao médico veterinário que tem que intervir sempre que a eficiência reprodutiva é posta em causa.

Tradicionalmente o agricultor aponta

como causas do insucesso, ou o mau serviço prestado pelo inseminador ou a qualidade do sêmen.

"É verdade que aquelas duas razões são da máxima importância a que nós na Lacticoop damos particular atenção, quer acompanhando o trabalho dos inseminadores ao nosso serviço, promovendo sessões técnico-científicas de actualização permanente; quer seleccionando criteriosamente o sêmen que utilizamos e exercendo uma acção periódica de apreciação da sua qualidade" - referem os responsáveis da Lacticoop.

No entanto, quase sempre não está no inseminador nem no sêmen a causa do insucesso.

É preciso que os empresários dominem bem todas as técnicas que dizem respeito à condução dos seus efectivos. A alimentação equilibrada das vacas, a higiene das instalações, a estabulação adequada, os cuidados no parto, sobretudo a higiene no puerpério, a correcta detecção dos cios, são alguns dos aspectos que determinam o bom êxito da exploração leiteira.



O dr. José Costa, acompanhado de Antídio de Almeida, dr. Moura Bastos, eng.º Amélio Ribeiro e eng.º Nunes Cardoso.

PRESEÇA DA LACTICOOP NA AGROVOUGA/89 Um motor de desenvolvimento na região

Torna-se interessante recordar alguns dos passos que conduziram à origem da União de Cooperativas de Produtores de Leite de Entre Douro e Mondego, U.C.R.L., nascido de um movimento cooperativo no ano de 1924 que pautou a sua acção pelos objectivos de fortalecimento de espírito associativo, valorização da matéria prima, luta contra a estrutura corporativa sempre que esta se opunha à sua expansão, formação profissional, modernização do seu parque industrial e uma constante preocupação de qualidade.

Mais recentemente, mas ainda em 1962, era lavrada a escritura da União de Cooperativas, congregando as Cooperativas de Lactínios de Sanfins, Vale do Vouga e Arouca, cuja concretização de arranque se efectivou em 1967. Em 1971 dava-se a expansão a sul do Vouga com

o apoio técnico e financeiro ao arranque da Cooperativa Agrícola de Aveiro, Ilhavo e Vagos, mudando então a denominação social para a que actualmente se mantém. Três anos volvidos era dado apoio técnico e financeiro à formação de novas cooperativas das regiões do Vale do Mondego, Mira e Cantanhede.

Marcos históricos na vida da União foram os arranques do Serviço de Recria de Fêmeas Bovinas Leiteiras (1980) e do Serviço de Inseminação Artificial com a instalação de Sub-Centros (1986)

Na Conferência de Imprensa que a Lacticoop concedeu no passado sábado, nas instalações da Pousada da Ria, os responsáveis da União esclareceram a posição da mesma no contexto nacional do comércio de produtos lácteos. "Na alteração do contexto, fortemente influenciado pela adesão à CEE, que não representava só ameaças, era necessário saber aproveitar também as oportunidades" - referiram, acrescentando que "até ao momento foi possível desenvolver, com o apoio comunitário e participação do Estado Português, o arranque da formação profis-

sional dirigida aos produtores, ordenadores, dirigentes e trabalhadores; a racionalização da recolha de leite modernizando equipamentos e instalando tanques de refrigeração; o controlo da qualidade apetrechando-se com o equipamento mais moderno e quadros de formação superior; a modernização da fábrica da Tocha instalando um sector de fabricação de queijo fresco, dos mais modernos do mundo; tudo passos de modernização que se têm dado por forma a colocar a União numa posição em que não tema a concorrência".

SORGAL Sociedade de Óleos e Rações, SA



No Recinto Municipal de Feiras e Exposições de Aveiro os animais, especialmente bovinos e equinos são reis até ao próximo dia 17, domingo. No âmbito da 14.ª Edição de Agrovouga, Feira Nacional de Bovino Leiteiro, Mostra Agrícola, Industrial e de Artesanato, encontram-se ali, para além dos animais, diversos sectores afins, relacionados designadamente com a alimentação, como é o caso da Sociedade de Óleos e Rações, SA, produtora das Rações Sojagado.

A criança na Agrovouga

Do programa de animação da Agrovouga/89 faz também parte um dia dedicado à criança, que se realizou ontem.

Programado estava a feitura de desenhos e pinturas, pelas crianças, subordinadas ao tema «A Agrovouga e a Criança», coordenado pela Eng. Rosalina

Barros e que contou igualmente com o apoio do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa.

Na verdade esta manhã dedicada à criança não chegou a ter a dimensão que se esperava e, segundo nos foi dito pela responsável por esta realização, não havia condições para pôr as crianças a traba-



O Grupo Folclórico Infantil da Bairrada durante a actuação.

lhar pois, como as escolas primárias estão ainda fechadas, as que apareceram são de infantários e necessitam de outras condições por serem ainda muito pequenas. Assim a manhã das crianças ficou-se pela actuação do Grupo Folclórico Infantil da Bairrada, de Ribeirinha, que fez as delicias da pequenada, que mesmo antes

da actuação e durante a passagem de música gravada, não se inibiram nas palmas que bateram.

Foi realmente pena que os pequenos não tenham tido oportunidade de dar asas à sua imaginação. Esperemos que para o ano este dia tenha a dimensão que merece.

Renault apresenta novidade em camiões

— Gama Midliner M atrai atenções



O stand da Bidalcar nesta Agrovouga/89 tem atraído as atenções dos profissionais ligados ao ramo de transportes já que apresenta uma novidade na sua gama de camiões: o Midliner M.

Este camião mostra um considerável avanço no campo da performance, com motores de 5,5 e 6,2 litros Turbo «intercolor» de grande sobriedade que desenvolvem níveis de potência de 140 a 226 cavalos.

Os Midliner M garantem a máxima segurança e maneabilidade dispondo de um sistema de travões «Air Disc» de inovação Renault, com travões ventilados à frente, e um sistema pneumático integral para os veículos Top da gama.

Os raios de viragem são agora mais pequenos graças a novos eixos.

Segundo referem as especificações técnicas da Renault, «os Midliner M adaptam-se à medida exacta das exigências do transporte, permitindo os aumentos do volume útil de carga útil», sendo de realçar ainda o conforto e bem-estar que proporciona ao motorista dadas as novas suspensões de lâminas parabólicas, cujos resultados são notáveis em carga e em vazio.

«Abranger toda a área nos transportes de 10/15,5 toneladas é o objectivo dos Midliner M», referem ainda os responsáveis da Renault, podendo solicitar-se tudo a este veículo já que foram concebidos para se adaptarem às exigências mais particulares.

De salientar ainda que todas as motorizações têm um ponto comum essencial: a procura do melhor rendimento.

DÊ
UMA
PALAVRINHA
À
LACTICOOP.

SABEMOS QUE O CONTROLE DE QUALIDADE É QUE DECIDE O DESTINO DOS PRODUTOS.

Por isso: - A selecção rigorosa dos Pastos.
 - A escolha criteriosa do melhor gado.
 - O controle laboratorial minucioso de todas as fases de fabrico.

É A PREOCUPAÇÃO PERMANENTE DA LACTICOOP!

Temos para si uma vasta gama de produtos, que concertiza já conhece.
 Os produtos GRESSO.
 O Leite, os Queijos, a Manteiga, os Baminos, as Natas e agora também os produtos Birbo.
 Venha conhecê-los na AGROVOUGA/89.

VISITE-NOS NA AGROVOUGA DE 9 A 17 DE SETEMBRO

GRESSO
 LACTICOOP



A pequenada alegre e satisfeita durante a actuação do grupo infantil.

Eficiência reprodutiva nas explorações leiteiras

"A rentabilidade de uma exploração leiteira depende, naturalmente, de múltiplos factores e é aferida por diversos parâmetros que importa conhecer e a que, infelizmente, uma grande parte dos nossos empresários não têm acesso" - refere a nota introdutória de um "press release" entregue pela Lacticoop à Comunicação Social, sobre "Eficiência reprodutiva nas explorações leiteiras".

É frequente distinguir a importância de uma exploração leiteira pela produção média do seu efectivo, como se fosse o único elemento valorativo da produtividade. Nada mais errado.

Se não se tiverem em conta os múltiplos aspectos que interferem na produção, o risco do insucesso é grande. De entre estes indicadores indispensáveis a uma boa gestão da empresa agrícola, realça-se a importância primordial dos que dizem respeito à eficiência da reprodução.

O intervalo médio entre pastos dum efectivo leiteiro é um valor da maior importância a que o empresário deve dar

a máxima atenção. Ele deve situar-se entre os 12 e os 14 meses. Quando ultrapassa estes limites significa que a eficiência reprodutiva do efectivo está comprometida, sendo pois necessário diagnosticar com precisão as razões do insucesso. E elas podem ser variadas. Por exemplo, pode acontecer que muitas vacas entrem tardiamente em cio após o parto (anestro post-parto), retardando o momento da inseminação; ou pode acontecer que sendo correcto o intervalo entre o parto e a primeira inseminação (este intervalo não deve ser superior a 70 dias), haja dificuldades na fecundação. Estes dois exemplos ilustram bem como duas causas distintas têm um mesmo resultado que se traduz no alongamento do intervalo entre-partos.

É, pois, necessário que cada agricultor conheça com precisão o que se passa no seio do seu efectivo.

Por isso, a Lacticoop começou a fornecer aos seus associados uma informação periódica - Balanço do Comportamento

Reprodutivo - que comporta uma soma de elementos que permitam ajuizar da eficiência reprodutiva dos efectivos e que são:

* intervalo médio parto - 1.º cio - cerca de 35 dias

* intervalo médio parto - 1.º I.A. - 65/70 dias

* intervalo médio parto - I.A. Fecundante - 85/95 dias

* Vacas cheias à 1.ª I.A. - mínimo 50%

* Vacas cheias com 3 e mais I.A. - máximo 15%

* número de inseminações por vaca cheia - 1,5 a 2 I.A.

* intervalo médio entre partos - 365/375 dias

* Vacas cheias na exploração - 60%.

O conhecimento destes elementos é indispensável quer ao empresário que tem que gerir a sua exploração, quer ao médico veterinário que tem que intervir sempre que a eficiência reprodutiva é posta em causa.

Tradicionalmente o agricultor aponta

como causas do insucesso, ou o mau serviço prestado pelo inseminador ou a qualidade do sêmen.

"É verdade que aquelas duas razões são da máxima importância a que nós na Lacticoop damos particular atenção, quer acompanhando o trabalho dos inseminadores ao nosso serviço, promovendo sessões técnico-científicas de actualização permanente; quer seleccionando criteriosamente o sêmen que utilizamos e exercendo uma acção periódica de apreciação da sua qualidade" - referem os responsáveis da Lacticoop.

No entanto, quase sempre não está no inseminador nem no sêmen a causa do insucesso.

É preciso que os empresários dominem bem todas as técnicas que dizem respeito à condução dos seus efectivos. A alimentação equilibrada das vacas, a higiene das instalações, a estabulação adequada, os cuidados no parto, sobretudo a higiene no puerpério, a correcta teteção dos cios, são alguns dos aspectos que determinam o bom êxito da exploração leiteira.

PRESEÇA DA LACTICOOP NA AGROVOUGA/89 Um motor de desenvolvimento na região

Torna-se interessante recordar alguns dos passos que conduziram à origem da União de Cooperativas de Produtores de Leite de Entre Douro e Mondego, U.C.R.L., nascido de um movimento cooperativo no ano de 1924 que pautou a sua acção pelos objectivos de fortalecimento de espírito associativo, valorização da matéria prima, luta contra a estrutura corporativa, mudança de esta se opunha à sua expansão, formação profissional, modernização do seu parque industrial e uma constante preocupação de qualidade.

Mais recentemente, mas ainda em 1962, era lavrada a escritura da União de Cooperativas, congregando as Cooperativas de Lactínicos de Sanfins, Vale do Vouga e Arouca, cuja concretização de arranque se efectivou em 1967. Em 1971 dava-se a expansão a sul do Vouga com



O dr. José Costa, acompanhado de Antídio de Almeida, dr. Moura Bastos, eng.º Amélio Ribeiro e eng.º Nunes Cardoso.

o apoio técnico e financeiro ao arranque da Cooperativa Agrícola de Aveiro, Ilhavo e Vagos, mudando então a denominação social para a que actualmente se mantém. Três anos volvidos era dado apoio técnico e financeiro à formação de novas cooperativas das regiões do Vale do Mondego, Mira e Cantanhede.

Marcos históricos na vida da União foram os arranques do Serviço de Recria de Fêmeas Bovinas Leiteiras (1980) e do Serviço de Inseminação Artificial com a instalação de Sub-Centros (1986)

Na Conferência de Imprensa que a Lacticoop concedeu no passado sábado, nas instalações da Pousada da Ria, os responsáveis da União esclareceram a posição da mesma no contexto nacional do comércio de produtos lácteos. "Na alteração do contexto, fortemente influenciado pela adesão à CEE, que não representava só ameaças, era necessário saber aproveitar também as oportunidades" - referiram, acrescentando que "até ao momento foi possível desenvolver, com o apoio comunitário e comparticipação do Estado Português, o arranque da formação profes-

sional dirigida aos produtores, ordenadores, dirigentes e trabalhadores; a racionalização da recolha de leite modernizando equipamentos e instalando tanques de refrigeração; o controlo da qualidade apetrechando-se com o equipamento mais moderno e quadros de formação superior; a modernização da fábrica da Tocha instalando um sector de fabricação de queijo fresco, dos mais modernos do mundo; tudo passos de modernização que se têm dado por forma a colocar a União numa posição em que não tema a concorrência".

SORGAL Sociedade de Oleos e Rações, SA

No Recinto Municipal de Feiras e Exposições de Aveiro os animais, especialmente bovinos e equinos são reis até ao próximo dia 17, domingo. No âmbito da 14.ª Edição da Agrovouga, Feira Nacional de Bovino Leiteiro, Mostra Agrícola, Industrial e de Artesanato, encontram-se ali, para além dos animais, diversos sectores afins, relacionados designadamente com a alimentação, como é o caso da Sociedade de Oleos e Rações, SA, produtora das Rações Sojagado.

Renault apresenta novidade em camiões

— Gama Midliner M atrai atenções



O stand da Bidalcar nesta Agrovouga/89 tem atraído as atenções dos profissionais ligados ao ramo de transportes já que apresenta uma novidade na sua gama de camiões: o Midliner M.

Este camião mostra um considerável avanço no campo da performance, com motores de 5,5 e 6,2 litros Turbo «intercolor» de grande sobriedade que desenvolvem níveis de potência de 140 a 226 cavalos.

Os Midliner M garantem a máxima segurança e maneabilidade dispondo de um sistema de travões «Air Disc» de inovação Renault, com travões ventilados à frente, e um sistema pneumático integral para os veículos Top da gama.

Os raios de viragem são agora mais pequenos graças a novos eixos.

Segundo referem as especificações técnicas da Renault, «os Midliner M adaptam-se à medida exacta das exigências do transporte, permitindo os aumentos do volume útil de carga útil», sendo de realçar ainda o conforto e bem-estar que proporciona ao motorista dadas as novas suspensões de lâminas parabólicas, cujos resultados são notáveis em carga e em vazio.

«Abranger toda a área nos transportes de 10/15,5 toneladas é o objectivo dos Midliner M», referem ainda os responsáveis da Renault, podendo solicitar-se tudo a este veículo já que foram concebidos para se adaptarem às exigências mais particulares.

De salientar ainda que todas as motorizações têm um ponto comum essencial: a procura do melhor rendimento.

A criança na Agrovouga

Do programa de animação da Agrovouga/89 faz também parte um dia dedicado à criança, que se realizou ontem.

Programado estava a feitura de desenhos e pinturas, pelas crianças, subordinadas ao tema «A Agrovouga e a Criança», coordenado pela Eng. Rosalina

Barros e que contou igualmente com o apoio do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa.

Na verdade esta manhã dedicada à criança não chegou a ter a dimensão que se esperava e, segundo nos foi dito pela responsável por esta realização, não havia condições para pôr as crianças a traba-



O Grupo Folclórico Infantil da Bairrada durante a actuação.

lhar pois, como as escolas primárias estão ainda fechadas, as que apareceram são de infantários e necessitam de outras condições por serem ainda muito pequenas.

Assim a manhã das crianças ficou-se pela actuação do Grupo Folclórico Infantil da Bairrada, de Ribeirinha, que fez as delicias da pequenada, que mesmo antes

da actuação e durante a passagem de música gravada, não se inibiram nas palmas que bateram.

Foi realmente pena que os pequenos não tenham tido oportunidade de dar asas à sua imaginação. Esperemos que para o ano este dia tenha a dimensão que merece.



A pequenada alegre e satisfeita durante a actuação do grupo infantil.

DÊ UMA PALAVRINHA À LACTICOOP.

SABEMOS QUE O CONTROLE DE QUALIDADE É QUE DECIDE O DESTINO DOS PRODUTOS.

Por isso: - A selecção rigorosa dos Pastos.
- A escolha criteriosa do melhor gado.
- O controle laboratorial minucioso de todas as fases de fabrico.

É A PREOCUPAÇÃO PERMANENTE DA LACTICOOP!

Temos para si uma vasta gama de produtos, que concerteza já conhece. Os produtos GRESSO. O Leite, os Queijos, a Manteiga, os Baminos, as Natas e agora também os produtos Bimbo. Venha conhecê-los na AGROVOUGA/89.

VISITE-NOS NA AGROVOUGA DE 9 A 17 DE SETEMBRO

GRESSO
LACTICOOP

BASQUETEBOL

Beira Mar venceu Torneio do Illiabum Clube

* Esgueira no 3.º lugar, ao bater o Guifões por 97-70

Reportagem de Mário Varela

Ao derrotar o Illiabum por 70-68, o Beira Mar venceu o torneio organizado por aquele clube que se realizou no passado fim-de-semana.

No jogo para apuramento dos 3.º e 4.º classificados, o Esgueira não teve dificuldades de maior para levar de vencida os neo-primodivisionários do Guifões. Vejamos os resultados:

1.ª JORNADA	
Illiabum, 97 — Guifões, 79	Beira Mar, 91 — Esgueira, 76
2.ª JORNADA	
Esgueira, 97 — Guifões, 70	Illiabum, 68 — Beira Mar, 70

CLASSIFICAÇÃO	
1.º Beira Mar	36 pontos
2.º Illiabum	33 pontos
3.º Esgueira	30 pontos
4.º Guifões	29 pontos

KEVIN SPREWER — BEIRA MAR — FOI O MELHOR MARCADOR

O beira-marense Kevin Sprewer foi, com alguma vantagem, o melhor marcador do torneio.

Eis os dez jogadores mais produtivos:

Jogador	Pontos
1.º Kevin Sprewer (Beira Mar)	56
2.º John Sylvia (Illiabum)	48
3.º Rubbin Cotton (Illiabum)	46
4.º Ricky Hood (Esgueira)	45
5.º Fred McGee (Beira Mar)	44
6.º Bingo (Guifões)	40
7.º Phillip Holmes (Esgueira)	34
8.º António Lopes (Guifões)	30
9.º Julio Matos (Guifões)	29
10.º Alan Cozart (Guifões)	27

O máximo de pontos num jogo pertenceu também ao beira-marense Kevin Sprewer, com 32 pontos marcados frente ao Esgueira.

RUBBIN COTTON — ILLIABUM — FOI O MELHOR NOS TRIPLOS

O ilhavesense Rubbin Cotton foi o melhor concretizador de lançamentos de 3 pontos, suplantando o seu compatriota «Bingo» (Dwayne Smith), do Guifões, apenas por um lançamento.

Eis a lista dos melhores:

1.º Rubbin Cotton (Illiabum)	9
2.º Bingo (Guifões)	8
3.ºs Julio Matos (Guifões)	4
Phillip Holmes (Esgueira)	4
5.º Renato Soares (Illiabum)	3
6.º Fred McGee (Beira Mar)	2

Illiabum, 97 Guifões, 79

Clara diferença de valores

Árbitros: Mário Mota e Armando Sousa, de Aveiro.

ILLIABUM — Eustácio (7), Renato (11), Jorge Caetano (6), Rubbin Cotton (19), John Sylvia (30) — «cinco inicial» — Julio Fernandes (5), Alexandre (8), António Almeida, José Velha (6) e Pompeu (5).

Treinador: Carlos Gouveia.
GUIFÕES — Henrique Ferreira (5), Julio Matos (9), Bingo (22), Alan Cozart (13), António Lopes (26) — «cinco inicial» — Cerqueira, António Cervo, João Santos (4), Paulo Barros e Emilio Carvalho.
Treinador: Cláudio Gomes.

MARCHA DO MARCADOR:

5 m — 16-11; 10 m — 31-17; 15 m — 47-24; 20 m — 65-37; 25 m — 75-41; 30 m — 77-54; 35 m — 91-61 e 40 m — 97-79.

Apenas durante os três primeiros minutos de jogo o Guifões logrou equilibrar as ope-

rações, desfrutando inclusive de algumas situações de vantagem (mínima) no marcador. A partir daí, revelando uma grande eficácia na defesa individual, dominando por completo a tabela defensiva e partindo com grande velocidade para o contra-ataque, os ilhavesenses muito depressa decidiram o jogo a seu favor, conseguindo uma vantagem superior a 20 pontos pouco depois do meio da primeira parte.

Carlos Gouveia teve então ensejo de rodar todos os seus jogadores sem que o ritmo da equipa sofresse oscilações, vendo os 65 pontos marcados até ao intervalo bastante elucidativos.

O Guifões revelava-se uma equipa inconsequente no ataque, sem soluções para a boa organização defensiva dos ilhavesenses e, por outro lado, a recuperação defensiva era processada a um ritmo bastante inferior ao necessário.

No reatamento, surgiu António Almeida no lugar de Cotton que, entretanto, ocupara a posição de «base» nos minutos finais do primeiro tempo. Já completamente refeito da lesão contraída do fim-de-semana anterior, o «capitão» ilhavesense não acusou sobremaneira a passagem a que foi forçado e foi o habitual disciplinador da movimentação ofensiva da sua equipa.

Os primeiros minutos foram marcados por um avolumar da vantagem ilhavesense que atingiu a sua expressão máxima aos 75-41. A partir daí, Carlos Gouveia substituiu John Sylvia e o Illiabum, a actuar sem norte-americanos, passou por um período de algum desacerto, conseguindo apenas 2 pontos em 5 minutos de jogo. O técnico ilhavesense solicitou então dois descontos de tempo quase consecutivos (aos 5 e 7 minutos) e, após a reentrada de John Sylvia, as coisas voltaram a primeira forma, com os locais de novo a distanciarem-se no marcador e a atingirem mais de 30 pontos de vantagem (97-65) que se registavam a três minutos do final.

A partir daí, com o afã dos ilhavesenses em atingirem a centena de pontos, aconteceu um período de atabalhoamento no ataque, com lançamentos precipitados e perdas de bola que os portuenses aproveitaram bem para reduzir substancialmente a desvantagem, obtendo 14 pontos naquele curto período de tempo.

O triunfo ilhavesense não sofre qualquer contestação, tal a superioridade manifestada perante os neo-primodivisionários do Guifões.

No plano individual, John Sylvia e Rubbin Cotton foram as principais figuras entre os ilhavesenses. O primeiro esteve demolidor na luta das tabelas e impôs-se claramente nas situações de 1x1. Cotton, autor de 4 «triplos», teve uma boa percentagem de lançamentos de campo e conseguiu uma boa prestação defensiva sobre Bingo. Eustácio esteve francamente bem na disputa de ressaltos e Renato patenteou um rendimento superior ao que teve em jogos anteriores. Os restantes elementos chamados a equipa estiveram em plano aceitável.

Entre os portuenses, sem dúvida que o melhor foi António Lopes, com os seus 26 pontos marcados. Bingo apenas sobressaiu quando o seu marcador directo não foi Cotton e o outro norte-americano da equipa encontra-se ainda em recuperação após uma lesão que o obrigou a uma intervenção cirúrgica. O ex-portista Julio Matos nunca conseguiu mover uma defesa eficaz a Cotton e, por outro lado, não esteve bem no capítulo do lançamento, ao contrário do que lhe é habitual.

A arbitragem de Mário Mota e Armando Sousa esteve em bom plano.

BEIRA MAR, 91 Esgueira, 76

Alteração defensiva resultou

Árbitros: José Carlos Almeida e Helder Ribeiro, de Aveiro.
BEIRA MAR — Fred McGee (21),

Pedro Rebelo (8), Kevin Sprewer (32), Aniceto (14), Alexandre Pires (13) — «cinco inicial» — Rui Pedro, Catarino, Sérgio (3), Nuno Teixeira e Miguel Resende.

Treinador: Orlando Simões.
ESGUEIRA — Rui Santos (4), Ricky Hood (25), Phillip Holmes (18), Jorge Dias (9), Valente (4) — «cinco inicial» — José Soares (8), Orlando Marques, Carlos Moutinho (2), Cassiano (6) e Martinho.
Treinador: José Olímpio.

MARCHA DO MARCADOR:

5 m — 8-12; 10 m — 25-29; 15 m — 36-39; 20 m — 53-49; 25 m — 61-57; 30 m — 71-61; 35 m — 80-68 e 40 m — 91-76.
--

Depois de uma 1.ª parte muito equilibrada e competitiva em que o Esgueira comandou o marcador durante a maioria do tempo, não seria de todo em todo esperado o modo como decorreu o período complementar. Mas a verdade é que a turma de Orlando Simões controlou totalmente a partida, em grande medida devido a alteração introduzida no sistema defensivo, acabando por vencer sem margem para qualquer dúvida.

Mas vejamos o desenrolar dos acontecimentos.

Os esgueirenses começaram da melhor maneira este seu primeiro «jogo a dois», chegando com facilidade a 12-2 com pouco mais de 2 minutos jogados, obrigando desde logo Orlando Simões a solicitar o seu primeiro desconto de tempo. Uma defesa individual bastante agressiva e o norte-americano Phillip Holmes verdadeiramente espectacular e explosivo na finalização foram as principais causas do ganho de vantagem conseguido pela formação de José Olímpio.

A paragem foi benéfica aos beira-marenses, já que foi notória uma melhoria em termos defensivos, reflectindo-se essa melhoria no marcador que passou a registar números mais equilibrados, ainda que com o Esgueira sempre no comando. No Beira Mar era Kevin quem contabilizava a grande maioria dos pontos, o mesmo sucedendo no Esgueira em relação a Phillip Holmes.

Aos 32-33, os beira-marenses passaram a defender «zona 2-3» mas pouco depois, após um desconto de tempo pedido por José Olímpio aos 32-37, voltaram a individual que mantiveram até ao intervalo.

Foi já nos últimos 5 minutos da primeira parte que o Beira Mar passou para a frente no marcador, logo após o segundo desconto de tempo de Orlando Simões quando havia 42-46. Nessa altura, o técnico beira-marense substituiu Pedro Rebelo por Catarino e colocou Fred McGee na posição de «base». Foi visível a melhoria e foi mesmo o norte-americano do Beira Mar que, em jogadas de penetração culminadas com boas assistências para Kevin e também através de lançamentos de longa distância veio a ter grande influência no «volte-face» operado.

No reatamento, de novo com ambas as equipas a defenderem individualmente notavam-se alterações nos pares de marcação, vendo-se McGee «em diálogo» com Phillip Holmes e Cassiano na defesa de McGee.

A velocidade registada na primeira parte havia diminuído, com o Beira Mar e o Esgueira a controlarem mais o jogo ofensivo. E, nos primeiros 5 minutos, o cariz da partida não sofreu grandes alterações, continuando o equilíbrio, agora com a vantagem beira-marense a continuar a cifrar-se em 2-6 pontos.

Já perto dos 10 minutos de jogo, primeiro com uma alternância defensiva «homem-a-homem» — «zona» e depois com a manutenção da «zona 2-3», o Beira Mar criou sérios problemas à movimentação ofensiva do Esgueira e fugiu no marcador chegando aos 14 pontos de vantagem. Era evidente a inadaptação do Esgueira à «zona» adversária e apenas Rick Hood se mostrava eficaz na finalização. Por banda dos auri-negros, Kevin Sprewer e Aniceto continuavam em excelente plano neste capítulo, bem secundados, aliás, pelos restantes elementos.

Próximo do final, José Olímpio ordenou ainda a defesa individual em todo o campo, mas o controle da posse de bola da equipa do Beira Mar, com Pedro Rebelo e Fred McGee em evidência, foi uma realidade.

Individualmente, Kevin Sprewer foi o melhor jogador do Beira Mar e do encontro. Marcou 32 pontos, com 9 lançamentos convertido em 11 no decorrer da primeira parte e, com muita sobriedade, exerceu forte domínio na luta das tabelas defensiva e ofensiva. Isto para além da leitura de jogo que mais uma vez evidenciou. Fred McGee teve uma estreia muito positiva, sendo um jogador que pode assumir várias funções dentro da equipa. Pedro Rebelo, Aniceto e Alexandre Pires estiveram também em bom nível, merecendo ainda referência a percentagem de lançamentos convertidos conseguida pelo Beira Mar, superior a 65%.

No Esgueira, Ricky Hood foi o melhor elemento, revelando-se um jogador versátil e bastante produtivo. Phillip Holmes teve um começo fulgurante, deu espectáculo e conseguiu 18 pontos durante a primeira parte. Depois, foi «vítima» da zona adversária e de um certo atraso na preparação, não obtendo um único «cesto» no decorrer do período complementar. José Soares e Jorge Dias realizaram também exhibições bem positivas, situando-se em plano regular os restantes jogadores utilizados.

Boa arbitragem de José Carlos Almeida e Helder Ribeiro.

Esgueira, 97 Guifões, 70 Superioridade inequívoca

Árbitros: José Carlos Almeida e Helder Ribeiro, de Aveiro.

ESGUEIRA — Martinho (9), Ricky Hood (20), Phillip Holmes (16), Jorge Dias (2), Cassiano (6) — «cinco inicial» — Rui Santos (16), José Soares (4), Orlando Marques, (5), Carlos Moutinho (8) e Valente (11).

Treinador: José Olímpio.
GUIFÕES — Henrique Ferreira, Júlio Matos (20), Bingo (18), Alan Cozart (14), António Lopes (4) — «cinco inicial» — Artur Monteiro (4), Cerqueira, António Servo, João Santos (6) e Paulo Barros (4).
Treinador: Cláudio Gomes.

MARCHA DO MARCADOR:

5 m — 9-9; 10 m — 23-20; 15 m — 35-28; 20 m — 49-36; 25 m — 62-42; 30 m — 76-47; 35 m — 87-59 e 40 m — 97-70.

Foi inequívoca a superioridade dos esgueirenses ante o Guifões que apenas no período inicial logrou equilibrar os acontecimentos.

Efectivamente, a equipa de José Olímpio dominou o seu adversário em todos os capítulos de jogo, fazendo do contra-ataque a sua principal arma ofensiva. Já que, com o resultado defensivo garantido por Ricky, Phillip ou Rui Santos, a transição rápida quer em progressão quer através da utilização do passe longo foi sempre uma realidade.

Os norte-americanos do Esgueira não atingiram a espectacularidade que tiveram no jogo da véspera, mas voltaram a revelar-se como elementos de grande utilidade.

Para além da prestação de Ricky e Phillip será de destacar as actuações de Martinho e Rui Santos, no Esgueira, enquanto que Júlio Matos foi o elemento que mais se salientou no Guifões.

Arbitragem em bom plano.

Illiabum, 68 Beira Mar, 70 Vencedor feliz, mas justo

Árbitros — Mário Mota e Armando Sousa, de Aveiro.

ILLIABUM — António Almeida, Eustácio (4), Renato (15), Rubbin Cotton (27), John Sylvia (18) — cinco inicial. Júlio Fernandes, Alexandre Dias (1), Jorge Caetano (3), José Velha e Pompeu.

Treinador — Carlos Gouveia.

BEIRA MAR — Fred McGee (23), Pedro Rebelo (8), Kevin Sprewer (24), Aniceto (6), Alexandre Pires — cinco inicial. Catarino, Sérgio (2), Nuno Teixeira (3), Miguel Resende (4) e Ribas.
Treinador — Orlando Simões.
MARCHA DO MARCADOR: 5' — 2-10; 10' — 15-24; 15' — 20-28; 20' — 29-37; 25' — 38-43; 30' — 49-54; 35' — 59-58; 40' — 68-70.

O Beira Mar venceu o encontro a 8 segundos do fim, através da concretização de dois lances-livres por intermédio de Pedro Rebelo, decorrentes de uma falta de Jorge Caetano. E negável que este facto, so por si, confere, de algum modo, alguma felicidade no êxito alcançado. Mas, por outro lado, e igualmente inquestionável que foram os beiramarenses quem controlaram as operações durante a larga maioria do tempo, durante a qual comandaram quase sempre o marcador. O Illiabum apenas esteve em vantagem aos 59-58 e em igualmente aos 68 pontos.

De qualquer maneira, deve dizer-se desde já que o jogo foi uma autêntica final, muito competitivo e emotivo e acabou por ter um vencedor justo e um digno vencido.

Os primeiros minutos foram de claro ascendente do Beira Mar, a atingir o parcial de 2-10 e a «obrigar» Carlos Gouveia a solicitar o seu primeiro desconto de tempo com pouco mais de dois minutos jogados. Kevin e McGee eram os marcadores de serviço, dando o melhor seguimento a vistosas assistências de Pedro Rebelo e Alexandre Pires.

Ambas as equipas dependiam individualmente com idênticos pares de marcação (Aniceto-Eustácio, McGee-Cotton, Kevin-Sylvia, Alexandre-Renato e Pedro Rebelo-António Almeida) e o desconto de tempo do técnico ilhavesense acabou por não ter efeitos imediatos na recuperação, já que a sua equipa continuava a mostrar-se pouco eficaz na movimentação ofensiva.

Com a substituição de António Almeida por Alexandre e a consequente passagem de Cotton para a posição de base, Carlos Gouveia procurou dar maior poder de ressalto à sua equipa, já que, até aí, era flagrante a superioridade do Beira Mar nesse capítulo. John Sylvia, acompanhava a movimentação de Kevin Sprewer quando este «safa» e, automaticamente os beiramarenses ficavam em situação de vantagem na disputa dos ressaltos.

Com aquela substituição, Orlando Simões ordenou um ajuste defensivo, passando Pedro Rebelo e Alexandre Pires a marcarem directamente Renato e Alexandre Dias, respectivamente.

A situação não sofreu, porém, grandes alterações e o Beira Mar, com 100% de eficácia nos lançamentos até aos 22-10, controlava perfeitamente as operações.

John Sylvia era o finalizador da maioria dos lances ofensivos da sua equipa e, após um «triplo» de Cotton, até aí apagado, Orlando Simões solicitou o seu primeiro «minuto», após alguma desconcentração da sua equipa, saldada em duas perdas consecutivas da posse da bola. O resultado, na altura, era de 15-24 e manteve-se por quase 3 minutos de jogo, período em que quer o Illiabum quer o Beira Mar cometeram frequentes erros.

Aos 16-26, aconteceu a 3.ª etapa pessoal do Kevin Sprewer e Carlos Gouveia pediu a sua segunda paragem de jogo. Entrava, entretanto, Sérgio para o lugar de Kevin, que, por sua vez, reentraria aos 24-30. Foi um período em que o Illiabum aumentou sensivelmente a pressão defensiva e, com Cotton em plano de destaque na recuperação de bolas, chegou a desvantagem mínima (29-30).

Porém, ainda antes do intervalo, McGee e Kevin foram protagonistas de lances bem urdidos e puseram o resultado em 29-37.

No recomeço, as defesas individuais de ambas as equipas mantiveram-se e o Illiabum conseguiu a aproximação a 36-39, de novo com uma defesa agressiva a «obrigar» o Beira Mar a algumas perdas de bola.

Alexandre Pires lesionava-se de forma a ter de abandonar o recinto e Orlando Simões, que fizera entrar Nuno Teixeira, substituiu também Pedro Rebelo por Miguel Resende,

passando Fred McGee a exercer as funções de «base».

Os beiramarenses conseguiram sustentar a recuperação ilhavesense, mediante uma ligeira alteração defensiva, com o marcador de Alexandre a flutuar bastante em ajuda ao defensor de John Sylvia.

Miguel Resende e Nuno Teixeira, entretanto, justificavam plenamente a chamada a equipa, com «cestos» obtidos em momentos de grande importância, a conferirem de novo uma vantagem significativa (43-52) ao Beira Mar.

Foi então que Carlos Gouveia solicitou o seu primeiro desconto de tempo no período complementar, substituindo também Alexandre por António Almeida. Kevin, Aniceto e Eustácio já estavam, entretanto com 4 faltas e o encontro ganharia grande emotividade com o Illiabum a recuperar a desvantagem e Renato a fazer o 55-56 em lance que empolgou a assistência.

O Beira Mar passava a defender «zona 2-3» enquanto que a individual do Illiabum trazia grandes problemas aos aveirenses.

O Illiabum conheceu então a única situação de vantagem ao marcador (59-58) mas rapidamente McGee e Pedro Rebelo passaram para 59-64, com Carlos Gouveia a solicitar novo período de desconto quando faltavam 4'10" para o final.

Na sequência, o Beira Mar surgiu com uma defesa mista, traduzida na defesa individual de Nuno Teixeira a Cotton e os restantes jogadores a defenderem «zona», o Beira Mar ainda fez os 59-66, mas dois «triplos» dos ilhavesenses — um de Cotton e outro de Renato — originaram o 65-66 a 1'10"

JOSE OLÍMPIO: Foi um torneio de grande utilidade para a preparação da minha equipa

As afirmações do técnico esgueirenses: «Foi um torneio de grande utilidade para a minha equipa, já que tivemos oportunidade de defrontar equipas da 1.ª Divisão, algumas já em estado de preparação adiantado. Relativamente ao jogo de hoje, com o Guifões, encontramos uma oposição fraca, factor que levou, de certo modo, a que não tivéssemos, nalguns períodos, produzido o nosso melhor. Mas estamos em princípio de época e essas situações acabam por ser naturais».

Referindo-se à quebra de redimento da sua equipa no jogo com o Beira Mar, José Olímpio afirmou-nos: «Um dos nossos norte-americanos, que é o nosso jogador mais poderoso ainda não se encontra bem fisicamente e, naturalmente, passámos por algumas dificuldades, nomeadamente na luta das tabelas».

A finalizar, José Olímpio definiu como objectivos da equipa, no Campeonato Nacional «ficar apurado para o «play-off» no melhor lugar possível».

CLÁUDIO GOMES: Os nossos objectivos são a manutenção na I Divisão

Cláudio Gomes, técnico do Guifões, falou-nos do torneio e, em particular, da sua equipa.

«Para além de ser óptimo no capítulo da preparação das quatro equipas presentes, este torneio acabou por expressar aquilo que valeu neste momento. O Illiabum, que manteve o «cinco» base da época passada em que brilhantemente conquistou o 3.º lugar no Campeonato e foi finalista da Taça, agora reforçado com Caetano e Alexandre, denotou já um grande automatismo de movimentos e o Beira Mar e o Esgueira mostraram que têm outro tipo de competitividade, que lhes é conferido pela experiência na I Divisão. Em relação à minha equipa, este torneio

do fim. O jogo conhecia então momentos de grande emotividade e grande indecisão quanto ao vencedor, primeiro com McGee, com 59 segundos para jogar, a fazer o 65-68 e, depois, com Jorge Caetano a igualar, através de um lançamento de 3 pontos. Faltavam 46 segundos e Orlando Simões pediu o seu último desconto de tempo.

A posse de bola pertencia ao Beira Mar e depois de falhanços consecutivos no lançamento por parte de McGee e Sylvia, Pedro Rebelo sofreu falta de Jorge Caetano quando faltavam 8 segundos. Chamado a convenção da situação de 1 + 1 lances-livres, o «base» beiramarense não falhou, estabelecendo o resultado final. O Illiabum dispôs ainda de um lançamento, por Renato, que não teve êxito e Kevin Sprewer, ganhando o ressalto defensivo, garantiu o triunfo da sua equipa.

No plano individual, entre os ilhavesenses, Rubbin Cotton foi o melhor. Depois de um começo em que esteve pouco produtivo, o norte-americano rubricou uma exibição ao seu nível, conseguindo 5 «triplos», ganhando inúmeras posses de bola e aparecendo a fazer a transição para o ataque de uma forma consequente. A seguir, Renato esteve igualmente em bom plano, muito eficaz no lançamento e também no aspecto defensivo. John Sylvia teve grandes dificuldades — marcou apenas 6 pontos — na segunda metade do encontro, muito por mérito do seu marcador directo. António Almeida e Eustácio estiveram em plano regular e Alexandre, para além de vários lapsos defensivos, esteve infeliz no capítulo do lançamento.

Kevin Sprewer voltou a realizar uma boa exibição, com a obtenção de 24 pontos. 18

Nas cabinas

veio confirmar as minhas preocupações, devidas à falta de competitividade que ela denota. Vamos reflectir sobre o que aconteceu, que considero mau sob o ponto de vista colectivo. Os resultados que averbamos expressavam claramente o que acabo de dizer e vamos aproveitar o período que medeia até início do campeonato para tentar corrigir alguns aspectos».

«Nota-se falta de estatura na sua equipa» — observámos.
«É um facto que a falta de altura é uma das nossas condicionantes. Vamos procurar disfarçá-la através de uma maior agressividade e de um maior colectivismo mas temos de jogar com os jogadores que temos para tentarmos alcançar os nossos objectivos no Campeonato que, como não poderia deixar de ser, não são ambiciosos. Passam para e simplesmente pela manutenção na I Divisão».

ORLANDO SIMÕES: Fomos mais felizes que o Illiabum, mas vencemos com mérito

Orlando Simões viu assim o torneio que a sua equipa acabava de vencer:

«Este torneio mostrou duas equipas mais fortes que as outras, com o Beira Mar e Illiabum em plano superior ao Esgueira e ao Guifões. Entre estas últimas, considero que o Esgueira tem um grande potencial, está bem servida de jogadores, nomeadamente os dois norte-americanos, sendo de prever que consiga um campeonato muito tranquilo e mesmo «perigoso» em relação à nossa equipa e a outras com o mesmo valor. O Guifões está claramente em plano inferior e é uma equipa descompensada».

Sobre o jogo da final, o técnico do Beira Mar referiu-nos: «Como todas as finais, foi um encontro muito emotivo mas com um domínio claro da nossa parte como, de resto, aconteceu em Aveiro no jogo do último fim-de-semana. Hoje tivemos de lutar contra algumas adversidades, nomeadamente a lesão de Alexandre Pires, estivemos quase a deixar fugir o jogo, é certo, mas penso que o mérito do nosso triunfo não deixa

duvidas a ninguém, apesar de reconhecer que fomos mais felizes que o Illiabum na parte final».

Sobre o futuro da equipa na Taça da Liga: «A primeira fase desta competição é bastante ágrata, já que o resultado do primeiro jogo decide muito no que respeita à classificação final e, neste momento, não temos dados sobre o Estrelas da Avenida, para além do conhecimento dos jogadores portugueses que transitaram da última época e ainda do Phillip McManus. Não ira ser fácil, mas procuraremos fazer o nosso melhor. A equipa tem muitas potencialidades e ainda hoje os dois jovens que actuarão, Miguel Resende e Nuno Teixeira portaram-se muito bem e seguraram o jogo na altura em que estiveram em campo. De uma forma geral, quanto ao futuro, continuamos a prometer muito trabalho, qualidade à nível de basquetebol praticado e tentar ganhar o maior número de jogos possível».

ALEXANDRE PIRES LESIONADO O Beira Mar mereceu ganhar

Aceitando desportivamente a derrota, o técnico ilhavesense afirmou-nos:

«Penso que este torneio teve dois momentos altos, que foram a 1.ª parte do Esgueira-Beira Mar, muito emotiva e de qualidade, e este jogo da final entre a minha equipa e o Beira Mar. Foi um «derby» com todas as características que lhe estão inerentes. Abstraindo-me do que poderia ter sucedido na parte final se um ou outro facto tivesse sido diverso, acho que, no fundamental, o Beira Mar mereceu ganhar, já que conseguiu controlar o jogo na maioria do tempo, se bem que nos tentásemos contrariar essa realidade. O Beira Mar acabou, é certo, por ser um vencedor feliz deste encontro, mas reconheço justiça no resultado. Espero que no futuro a felicidade caia mais para o nosso lado, porque essa é a nossa luta, mas não deixaremos de reflectir sobre os erros cometidos para podermos vir a transformar em vitórias as derrotas como a de hoje que não considero graves no contexto dos nossos objectivos, ou seja, as melhores classificações nas «provas oficiais» de maior envergadura que se avizinham».

BASQUETEBOL

Beira Mar venceu Torneio do Iliabum Clube

* Esgueira no 3.º lugar, ao bater o Guifões por 97-70

Reportagem de Mário Varela

Ao derrotar o Iliabum por 70-68, o Beira Mar venceu o torneio organizado por aquele clube que se realizou no passado fim-de-semana.

No jogo para apuramento dos 3.º e 4.º classificados, o Esgueira não teve dificuldades de maior para levar de vencida os neoprimeirodivisórios do Guifões.

1.ª JORNADA Iliabum, 97 — Guifões, 79 Beira Mar, 91 — Esgueira, 76

2.ª JORNADA Esgueira, 97 — Guifões, 70 Iliabum, 68 — Beira Mar, 70

CLASSIFICAÇÃO 1.º Beira Mar 2.º Iliabum 3.º Esgueira 4.º Guifões

KEVIN SPREWER — BEIRA MAR — FOI O MELHOR MARCADOR

O beira-marense Kevin Sprewer foi, com alguma vantagem, o melhor marcador do torneio.

Eis os dez jogadores mais produtivos:

Table with 2 columns: Player Name and Points. Includes Kevin Sprewer (56), John Sylvia (48), Rublin Cotton (46), Ricky Hood (45), Fred McGee (44), Bingo (40), Phillip Holmes (34), António Lopes (30), Julio Matos (29), Alan Cozart (23).

O máximo de pontos num jogo pertenceu também ao beira-marense Kevin Sprewer, com 32 pontos marcados frente ao Esgueira.

RUBBIN COTTON — ILLIABUM — FOI O MELHOR NOS TRIPLOS

O ilhavense Rubbin Cotton foi o melhor concretizador de lançamentos de 3 pontos, suplantando o seu compatriota «Bingo» (Dwayne Smith), do Guifões, apenas por um lançamento.

Table with 2 columns: Player Name and Points. Includes Rubbin Cotton (9), Bingo (8), Julio Matos (4), Phillip Holmes (4), Renato Soares (3), Fred McGee (2).

Iliabum, 97 Guifões, 79 Clara diferença de valores

Arbitros: Mário Mota e Armando Sousa, de Aveiro.

ILLIABUM — Eustácio (7), Renato (11), Jorge Caetano (6), Rublin Cotton (19), John Sylvia (30) — «cinco inicial» — Julio Fernandes (5), Alexandre (8), António Almeida, José Velha (6) e Pompeu (5).

Treinador: Carlos Gouveia. GUIFÕES — Henrique Ferreira (5), Julio Matos (9), Bingo (22), Alan Cozart (13), António Lopes (26) — «cinco inicial» — Cerqueira, António Cervo, João Santos (4), Paulo Barros e Emilio Carvalho.

MARÇA DO MARCADOR: 5 m — 16-11; 10 m — 31-17; 15 m — 47-24; 20 m — 65-37; 25 m — 75-41; 30 m — 77-54; 35 m — 91-61 e 40 m — 97-79.

Arbitros: José Carlos Almeida e Helder Ribeiro.

Beira Mar, 91 Esgueira, 76 Carlos Gouveia teve então ensejo de rodar todos os seus jogadores sem que o ritmo da equipa sofresse oscilações, vindo os 65 pontos marcados até ao intervalo bastante elucidativos.

O Guifões revelava-se uma equipa inconsequente no ataque, sem soluções para a boa organização defensiva dos ilhavenses e, por outro lado, a recuperação defensiva era processada a um ritmo bastante inferior ao necessário.

No reatamento, surgiu António Almeida no lugar de Cotton que, entretanto, ocupara a posição de «base» nos minutos finais do primeiro tempo. Já completamente refeito da lesão contrada no fim-de-semana anterior, o «capitão» ilhavense não acusou sobremaneira a passagem a que foi forçado e foi o habitual disciplinador da movimentação ofensiva da sua equipa.

Os primeiros minutos foram marcados por um avolumar da vantagem ilhavense que atingiu a sua expressão máxima aos 75-41.

A partir daí, Carlos Gouveia substituiu John Sylvia e o Iliabum, a actuar sem norte-americanos, passou por um período de algum desacerto, conseguindo apenas 2 pontos em 5 minutos de jogo.

O técnico ilhavense solicitou então dois descontos de tempo quase consecutivos (aos 5 e 7 minutos) e, após a reentrada de John Sylvia, as coisas voltaram a primeira forma, com os locais de novo a distanciarem-se no marcador e a atingirem mais de 30 pontos de vantagem (97-65) que se registavam a três minutos do final.

A partir daí, com o afã dos ilhavenses em atingirem a centena de pontos, aconteceu um período de atabalhoamento no ataque, com lançamentos precipitados e perdas de bola que os portuenses aproveitaram bem para reduzir substancialmente a desvantagem, obtendo 14 pontos naquele curto período de tempo.

O triunfo ilhavense não sofre qualquer contestação, tal a superioridade manifestada perante os neo-primeirodivisórios do Guifões.

No plano individual, John Sylvia e Rubbin Cotton foram as principais figuras entre os ilhavenses. O primeiro esteve demolidor na luta das tabelas e impôs-se claramente nas situações de 1x1. Cotton, autor de 4 «triplos», teve uma boa percentagem de lançamentos de campo e conseguiu uma boa prestação defensiva sobre Bingo. Eustácio esteve francamente bem na disputa de ressaltos e Renato patenteou um rendimento superior ao que tem em jogos anteriores.

Os restantes elementos chamados à equipa estiveram em plano aceitável. Entre os portuenses, sem dúvida que o melhor foi António Lopes, com os seus 26 pontos marcados. Bingo apenas sobressaiu quando o seu marcador directo não foi Cotton e o outro norte-americano da equipa encontra-se ainda em recuperação após uma lesão que o obrigou a uma intervenção cirúrgica.

O ex-portista Julio Matos nunca conseguiu mover uma defesa eficaz a Cotton e, por outro lado, não esteve bem no capítulo do lançamento, ao contrário do que lhe é habitual.

A arbitragem de Mário Mota e Armando Sousa esteve em bom plano.

Beira Mar, 91 Esgueira, 76 Pedro Rebelo (8), Kevin Sprewer (32), Aniceto (14), Alexandre Pires (13) — «cinco inicial» — Rui Pedro, Catarino, Sérgio (3), Nuno Teixeira e Miguel Resende.

Treinador: Orlando Simões. ESGUEIRA — Rui Santos (4), Ricky Hood (25), Phillip Holmes (18), Jorge Dias (9), Valente (4) — «cinco inicial» — José Soares (8), Orlando Marques, Carlos Moutinho (2), Cassiano (6) e Martinho.

MARÇA DO MARCADOR: 5 m — 8-12; 10 m — 25-29; 15 m — 36-39; 20 m — 53-49; 25 m — 61-57; 30 m — 71-61; 35 m — 80-68 e 40 m — 91-76.

Individualmente, Kevin Sprewer foi o melhor jogador do Beira Mar e do encontro. Marcou 32 pontos, com 9 lançamentos convertidos em 11 no decorrer da primeira parte e, com muita sobriedade, exerceu forte domínio na luta das tabelas defensiva e ofensiva.

No decorrer da primeira parte e, com muita sobriedade, exerceu forte domínio na luta das tabelas defensiva e ofensiva. Isto para além da leitura de jogo que mais uma vez evidenciou. Fred McGee teve uma estreia muito positiva, sendo um jogador que pode assumir várias funções dentro da equipa.

Arbitros: José Carlos Almeida e Helder Ribeiro.

ESGUEIRA — Martinho (9), Ricky Hood (20), Phillip Holmes (16), Jorge Dias (2), Cassiano (6) — «cinco inicial» — Rui Santos (16), José Soares (4), Orlando Marques, (5), Carlos Moutinho (8) e Valente (11).

Treinador: Cláudio Gomes. GUIFÕES — Henrique Ferreira, Júlio Matos (20), Bingo (18), Alan Cozart (14), António Lopes (4) — «cinco inicial» — Artur Monteiro (4), Cerqueira, António Servo, João Santos (6) e Paulo Barros (4).

Arbitros: José Carlos Almeida e Helder Ribeiro.

MARÇA DO MARCADOR: 5 m — 9-9; 10 m — 23-20; 15 m — 35-28; 20 m — 49-36; 25 m — 62-42; 30 m — 76-47; 35 m — 87-59 e 40 m — 97-70.

Arbitros: José Carlos Almeida e Helder Ribeiro.

ILLIABUM — António Almeida, Eustácio (4), Renato (15), Rubbin Cotton (27), John Sylvia (18) — cinco inicial. Júlio Fernandes, Alexandre Dias (1), Jorge Caetano (3), José Velha e Pompeu.

Arbitros: José Carlos Almeida e Helder Ribeiro.

Arbitros: Mário Mota e Armando Sousa, de Aveiro.

Beira Mar, 91 Esgueira, 76

Arbitros: José Carlos Almeida e Helder Ribeiro.

Esgueira, 97 Guifões, 70 Superioridade inequívoca

Arbitros: José Carlos Almeida e Helder Ribeiro.

MARÇA DO MARCADOR: 5 m — 9-9; 10 m — 23-20; 15 m — 35-28; 20 m — 49-36; 25 m — 62-42; 30 m — 76-47; 35 m — 87-59 e 40 m — 97-70.

Arbitros: José Carlos Almeida e Helder Ribeiro.

Arbitros: Mário Mota e Armando Sousa, de Aveiro.

Iliabum, 68 Beira Mar, 70 Vencedor feliz, mas justo

Arbitros: Mário Mota e Armando Sousa, de Aveiro.

Beira Mar, 70

Arbitros: José Carlos Almeida e Helder Ribeiro.

Arbitros: José Carlos Almeida e Helder Ribeiro.

Arbitros: José Carlos Almeida e Helder Ribeiro.

Arbitros: José Carlos Almeida e Helder Ribeiro.

MARÇA DO MARCADOR: 5 m — 9-9; 10 m — 23-20; 15 m — 35-28; 20 m — 49-36; 25 m — 62-42; 30 m — 76-47; 35 m — 87-59 e 40 m — 97-70.

Arbitros: José Carlos Almeida e Helder Ribeiro.

Arbitros: José Carlos Almeida e Helder Ribeiro.

Iliabum, 68 Beira Mar, 70 Vencedor feliz, mas justo

Arbitros: Mário Mota e Armando Sousa, de Aveiro.

Beira Mar, 70

Arbitros: José Carlos Almeida e Helder Ribeiro.

Arbitros: José Carlos Almeida e Helder Ribeiro.

Arbitros: José Carlos Almeida e Helder Ribeiro.

Arbitros: José Carlos Almeida e Helder Ribeiro.

MARÇA DO MARCADOR: 5 m — 9-9; 10 m — 23-20; 15 m — 35-28; 20 m — 49-36; 25 m — 62-42; 30 m — 76-47; 35 m — 87-59 e 40 m — 97-70.

Arbitros: José Carlos Almeida e Helder Ribeiro.

Arbitros: José Carlos Almeida e Helder Ribeiro.

Iliabum, 68 Beira Mar, 70 Vencedor feliz, mas justo

Arbitros: Mário Mota e Armando Sousa, de Aveiro.

Beira Mar, 70

Arbitros: José Carlos Almeida e Helder Ribeiro.

Arbitros: José Carlos Almeida e Helder Ribeiro.

Arbitros: José Carlos Almeida e Helder Ribeiro.

MARÇA DO MARCADOR: 5 m — 9-9; 10 m — 23-20; 15 m — 35-28; 20 m — 49-36; 25 m — 62-42; 30 m — 76-47; 35 m — 87-59 e 40 m — 97-70.

Arbitros: José Carlos Almeida e Helder Ribeiro.

Arbitros: José Carlos Almeida e Helder Ribeiro.

Iliabum, 68 Beira Mar, 70 Vencedor feliz, mas justo

Arbitros: Mário Mota e Armando Sousa, de Aveiro.

Beira Mar, 70

Nas cabinas

Arbitros: José Carlos Almeida e Helder Ribeiro.

OS CARLOS: José Olímpio, Orlando Simões, Carlos Gouveia

Arbitros: José Carlos Almeida e Helder Ribeiro.

OS OBJETIVOS: Os nossos objectivos são a manutenção na 1.ª Divisão

Arbitros: Mário Mota e Armando Sousa, de Aveiro.

classific

Propriedades

COMPRAS

APARTAMENTO / Escritório compra-se, novo, usado. Tel. 034-21261 - Aveiro

PREDIAVEIRO - Compra, venda e administração de propriedades. Telef. 034-22130 - Aveiro.

Propriedades

VENDAS

Andares

APARTAMENTO T0, T1, T2, T3 com garagem vendem-se, na Barra. Edifício Pacifica. Média. Tel. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T1 vendem-se na Barra. Edifício Esperança. Média. Tel. 29426 - Aveiro

APARTAMENTOS T1, T2 com garagem, acabamentos de luxo vendem-se, na Barra. Média. Tel. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T1, T2 vendem-se na Vagueira. Tel. 034-29497 - Aveiro

APARTAMENTOS T1, T2, T3 vendem-se na Barra. Pagamento fracionado. Tel. 034-29497 - Aveiro

APARTAMENTOS T1, T2, T3 de luxo com garagem vendem-se. Edifício Apolo. 50 metros da Avenida Média. Tel. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T2, T3, T4 duplex e lojas vendem-se. Acabamentos de qualidade. Edifício Las Palmas. Média. Tel. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T3, T4, T5 duplex com garagem vendem-se. Construção Capão e Mola. L.d.a. Média. Tel. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS lúxuos, vendem-se Urbanização Força. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

APARTAMENTOS vendem-se na Barra - prontos a habitar e em construção. Média - Tel. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS vendem-se na Barra - prontos a habitar e em construção. Média - Tel. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS lúxuos, vendem-se Urbanização Força. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T0 pronto a habitar vendem-se na Praia da Vagueira. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

T1 e T3 vendem-se na Barra. Costa Nova, Vagueira. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

T1 a T4 vendem-se em Aveiro, Ilhavo e arredores. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

T3 com 120 m², financiado pelo C.P.P. vendem-se, em Esigueira, 9.500 contos. Habinorte. Tel. 034-24694 / 24687 - Aveiro

T3 com garagem para 2 carros. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

T3 duplex com financiamento vende-se no centro da cidade. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

T3 duplex com financiamento vende-se no Bairro do Liceu, 11750 contos, 20% entrada e restante na escritura. Média - Tel. 034-29426 - Aveiro

T3 vende-se em Esigueira por 7.500 contos, 10% entrada. Urbanização Lindas Vistas. Média - Tel. 034-29426 - Aveiro

T3 vende-se na Barra. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T3 vende-se no Bairro do Liceu, 5.950 contos, 20% entrada e restante na escritura. Média - Tel. 034-29426 - Aveiro

T3 vende-se em Esigueira por 7.450 contos. Média - Tel. 034-29491 - Aveiro

T2 com área 100 m² vende-se, no Bairro do Liceu. Bom preço. Habinorte. Tel. 034-24694 / 24687 - Aveiro

T2 de qualidade vende-se no centro de Esigueira por 7.450 contos. Média - Tel. 034-29491 - Aveiro

T2 duplex financiado pela C.G.D. vende-se. Habinorte - Tel. 034-24694 / 24687 - Aveiro

T2 duplex pronto a habitar, vende-se. Telefone 034-20497 - Aveiro

T2 duplex vende-se no Bairro do Liceu, 9.750 contos, 20% entrada e restante na escritura. Média - Tel. 034-29426 - Aveiro

T2 e T3 com garagem e armazém, sito na Barra, vende-se. Acabamentos de luxo. Antena parabólica e videofone. Contacte-nos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T2 e T3 na Quinta de Santo António, vendem-se. Com financiamento. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

T2 e T3 vende-se no centro de Esigueira. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

T2 vende-se Barra. Média - Tel. 034-29491 - Aveiro

T2 vende-se nas Barrocas. Média - Tel. 034-29491 - Aveiro

T2 vende-se no Bairro do Liceu, por 8.950 contos, 20% de entrada e restante na escritura. Média - Tel. 034-29426 - Aveiro

T2+1 com financiamento garantido vende-se na Galanha da Nazare. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

T2, T3, vendem-se, 200 metros Avenida. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T3 com área de 120 m², financiado pelo C.P.P. vende-se, na av. Dr. Lourenço Peixinho. Habinorte. Tel. 034-24694 / 24687 - Aveiro

VENDIDA com 300 m² vende-se na Av. Mario Sacramento em ilha. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

VIVENDA de luxo vende-se, em caia. Média. Tel. 034-29491 - Aveiro

VIVENDA geminada vende-se, em Aradas. Média. Tel. 034-29491 - Aveiro

VIVENDA moderna vende-se. Galanha da Nazare. Média. Tel. 034-29426 - Aveiro

VIVENDA vende-se na Galanha. Bom preço. Tel. 034-29497 - Aveiro

VIVENDAS vendem-se em vários locais. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

VIVENDAS vendem-se em vários locais. Média - Tel. 034-29426 - Aveiro

LOTES para construção vende-se em Madaúdo. Contos 770 m². Tel. 034-29497 - Aveiro

TERRA de cultivo e pinhal vende-se em Cantanhede, 40.000 m². Tel. 034-29497 - Aveiro

TERRA de vinha e pinhal vende-se em Cantanhede, 18.000 m². Tel. 034-29497 - Aveiro

TERRENO com pinhal vende-se em Cadina. Cantanhede 22.000 m². Tel. 034-29497 - Aveiro

TERRENO construção vende-se. Tel. 034-2212 - Solposto

TERRENO vende-se em Salgueiro por 750 contos. Tel. 034-24720 - Aveiro

TERRENOS construção vários locais. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS para construção de vivendas vendem-se, na Barra. Média. Tel. 034-29426 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Aveiro, Esigueira, Ilhavo, Barra, Costa Nova. Média - Tel. 034-29491 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Aveiro, Esigueira, Ilhavo, Barra, Costa Nova. Média - Tel. 034-29491 - Aveiro

LOJAS, vendem-se perto da Avenida. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

PADARIA vende-se em Aguias Boas. Telefone 034-748163 - Aveiro

ALUGUERES

APARTAMENTO / escritório precisa-se, novo / usado. Tel. 034-21261 - Aveiro

TERRENOS vendem-se para construção. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

Quintas

QUINTA com casa em granito, vende-se em Árouca. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

Diversos

ARMAZEM com grande área vende-se. Tel. 034-361858 - Galanha da Nazare

ARMAZEM na Variante, vende-se. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

ESCRITÓRIO vende-se em Aveiro. Tel. 034-29497 - Aveiro

ESTACIONAMENTOS vendem-se/alugam-se. Telefone 034-27780 - Aveiro

GARAGEM vende-se no Bairro do Liceu. Tel. 034-24720 - Aveiro

LOJA com 200 m² vende-se no Edifício Apolo. Média - Tel. 034-29426 - Aveiro

LOJA vende-se na Costa Nova. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

LOJA com cave e garagem, vende-se na Barra. Edifício Panorâmico. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

LOJA vende-se com cave, 130 m² área, para qualquer ramo de negócio com financiamento C.G.D., entrega e escritura imediata. Preço 10.000 contos. Centro Comercial Lara Luso - Sengalhos - Tel. 031-58160 - E.N. - Malaposta / Aveiro

LOJAS vendem-se em Aveiro e praias. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Aveiro, Esigueira, Ilhavo, Barra, Costa Nova. Média - Tel. 034-29491 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Aveiro, Esigueira, Ilhavo, Barra, Costa Nova. Média - Tel. 034-29491 - Aveiro

MORADIA de luxo vende-se em Vagos. V. por - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 034-791020 - Vagos.

MORADIA excepcional vende-se. Tel. 034-941574 - Aveiro

MORADIA vende-se em Eixo. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

MORADIA vende-se na Patela. Tel. 034-24432 - Aveiro

MORADIAS vendem-se em Aveiro e arredores. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

MORADIAS vendem-se Monte Eixo. Telefone 034-941443 - Quintos

APARTAMENTO T1 dentro da cidade precisa-se. Tel. 02 - 9892488 - Porto

ARMAZEM precisa-se alugar / comprar. Tel. 034-23528 - Aveiro

ESCRITÓRIOS alugam-se no centro de Albergaria-a-Velha. Telefone 034-51060 - Albergaria-a-Velha.

HABITAÇÃO (casa independente / apartamento com varanda) precisa-se para casal de meia idade (durante 1 ano). Tel. 034-522385 (depois 19 horas, dias úteis) - Aveiro

QUARTO aluga-se a homem. Rua do Carril, 64-1.º - Tel. 034-25927 - Aveiro

QUARTOS estudantes alugam-se. Tel. 034-38901 / 25538 - Aveiro

RESTAURANTE completamente eq. aluga-se - Vagueira. Tel. 034-791846 - Aveiro

T1 / T2 com ou sem mobília precisa-se, em Aveiro. Resposta ao apartamento 983 - 3800 Aveiro

Ofertas

GERENTE comercial oferece-se para café / restaurante Grande experiência. Francês, Inglês correcto. Resposta ao n.º 565

MULHER A DIAS, oferece-se. Telefone 034-20673 - Aveiro

SENHORA com carta de condução oferece-se para qualquer serviço. Competível. Ama ajudar de cozinha, etc. Tel. 034-369552 - Aveiro

Compras

PAPEL VELHO compra-se. Rua do Loureiro, 15 - Casa Adrego - Aveiro

ELECTRICISTA, precisa-se. Telefone 034-26981 - Aveiro

EMPREGADA com conhecimento de Inglês precisa-se para empresário Inglês. Informa-te na Rua do Gravito, 6 - Aveiro

EMPREGADA doméstica com gosto de crianças precisa-se. Tel. 034-313183 (a partir das 19 horas) - Esigueira - Aveiro

EMPREGADA mesa / balcão com experiência precisa-se. Tel. 034-24361 - Aveiro

EMPREGADA mesa / balcão com experiência precisa-se. Tel. 034-24361 - Aveiro

APARELHOS Philips, Grundig, vendem-se. Al Capone - Ilhavo. Telefone 034-321875 - Ilhavo.

APARELHOS das marcas Sony, Akai, Pioneer, vendem-se. Al Capone - Ilhavo.

AUTORÁDIOS (com modelos) Hi-Fi 2000, vende-se. Rua Direita, 50 / 71 - Aveiro

BARCO FIBRA, vende-se. Tel. 034-29135 - Aveiro

MANICURE precisa-se. Salão Cravo - Tel. 034-22242 - Aveiro

JARDINEIRO precisa-se 4 horas semana. Tel. 034-312020 - Aveiro

CACHORROS Cocker Spaniel registados vendem-se. Tel. 034-42067 - Aveiro

Vendas

ALFARRIA - Criações Martnell. Telefone 034-311528 - Rua General Costa Cascais, 124 - Esigueira - Aveiro

ISOLAMENTOS ACUSTICOS, vendem-se. Jerarc - Telefone 034-361255 - Aveiro

ISOLAMENTOS TERMOLAR, vendem-se. Jerarc - Telefone 034-361255 - Aveiro

LENÇES de CONTACT, vendem-se. Óptica Fonseca - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 173 - B - Aveiro

MOBÉIS NOREMA, vendem-se. Agente Escaparate R. Alberto Soares Machado, 105 - Aveiro

MATERIAIS de CONSTRUÇÃO, vendem-se. Armário, L.d.a - Telefone 034-94589 - Oliveirinha - Aveiro

MINHOÇAS / HUMUS, Fertilizantes ecológicos. Telefone 034-44621 - Aveiro

MINHOÇAS vendem-se - produção húmus. Telefone 034-20325 - Aveiro

MIONHOCAS vendem-se. Tel. 034-362113 - Galanha da Nazare

ORGÃO e VIOLA, vendem-se. Telefone 034-31181 - Aveiro

classific

PORTAS AUTOMATISADAS, vendem-se. Armário, L.d.a - Telefone 034-94589 - Oliveirinha - Aveiro

PRODUTOS NATURAIS, vendem-se. Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179 - Loja E - Telefone 034-23768 - Aveiro

RÁDIO-GIRA DISCOS, com leitor de cassetes, "Silvano" vende-se, novo ou com pouco uso. Contactar. Tel. 034-911118 - Cacia - Aveiro

SWEDA LOGIMAQUINAS. Telefone 29406 - Aveiro

TELAS BETUMINOSAS, vendem-se. Jerarc - Telefone 034-361255 - Aveiro

TELECOPIADORES, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

TENDA ICA estado novo com 2 quartos, cozinha, azul e laranja com avançado vende-se por 25.800\$00. Contactar. Tel. 034-622934 (depois das 19.30 horas) - Agueda

VELHARIAS MOLDARTIS, vendem-se. Rua dos Marmotas, 66 (à Praça do Peixe) - Aveiro

ESCADAS, FONTENÁRIOS, vendem-se. Arzac - Telefone 034-25095 - Arzac - Aveiro

FIOS de TRICOTAR, vendem-se. Coriã - Rua Dr. Alberto Souto, 2 - Aveiro

FOTOCOPIADORES, vendem-se. Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

FRIGORÍFICO CAMPIMOL, vende-se. Telefone 034-622193 - Agueda

GRADES LAGARTO, vendem-se. Armário, L.d.a - Telefone 034-94589 - Oliveirinha - Aveiro

ALEXANDRE CABELEIREIRO. Visite-nos. Telefone 034-29224 - Aveiro

ALFARRIA - Criações Martnell. Telefone 034-311528 - Rua General Costa Cascais, 124 - Esigueira - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL, aceitam-se propostas. Tel. 034-911048 - Cacia - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL pinturas, telhados e caixilhos. Telefone 034-21270 - Aveiro

CONSTRUÇÃO, DIVERSOS. Arzac - Telefone 034-25095 - Arzac - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL acabamentos, pinturas. Tel. 034-29487 - S. Bernardo - Aveiro

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação. Rua Eng. Von Haff, 29 - 1.º - Telefone 034-27360 - Aveiro

CRONÓGRAFOS, brilhantes, vendem-se. Contactemos, compramos. Relojoaria Diamante, L.d.a. Tel. 034-24265 - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 - 1.º - Aveiro

BALAUSTRES - Espereira. Telefone 323142 - Ilhavo

BATE chapas, pintura. Auto Songu - Rua do Crasto - Verdemi-lho - Aveiro

DAVID / ESTOFOS / Reparação. Telefone 034-94803 - Quintas, Costa do Valado, Aveiro

OURIYESARIA BRANCO. Rua Eng. Von Haff, 29 - 1.º - Aveiro

SAPATÁRIA ANGEL - R. Combatentes G.Guer. 21 - Aveiro

SAPATÁRIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Tel. 034-63757 - Agueda

OURIYESARIA SAFIRA. Av. da Oita, 24 - Bairro do Liceu - Aveiro

BORDARTE - bordados de qualidade. Telefone 034-601653 - Agueda

CABELEIREIRA ESTÉTICA - Torre Simon Bolívar, 1.º - Telefone 034-28220 - Aveiro

CABELEIREIRA OPALA - visite-nos. Rua Ferraz de Macedo, 60 - Agueda

CAFÉ "O LAVRADOR", Telefone 034-24432 - Arealas de Vilar - Aveiro

CAFÉ RIQUEUX, Praça 1.º de Maio - Telefone 034-623970 - Agueda

CAFÉ SAGITÁRIO, Vile-nos. Telefone 034-751184 - Sobreiro - Bustos

CAFETERIA Fábrica. Telefone 034-21002 - Rua Banda Amizade, Centro Comercial Bairro do Liceu - Aveiro

CAMPUS - painéis artísticos cerâmicos. Esigueira - Telefone 034-312329 - Esigueira

CANAL 7. Almoços / Jantares - Agueda

CANTEIRO FLORIDO - Estufa de plantas. Rua Batalhão de Caçadores Dax - Telefone 034-24725 - Aveiro

CASA LÉ - Sapataria / Mercaria. Av. 5 de Outubro, 52 - Tel. 034-22937 - Aveiro

CASA POVOA - refeitório económica - junto a Estação - Aveiro

CASA da MADEIRA. Visite-nos. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 183 - Aveiro

CHARCUTARIA Garrafeira "Típica", Bairro do Liceu - Aveiro

CHURRASQUEIRA A Salina. Visite-a. Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL, aceitam-se propostas. Tel. 034-911048 - Cacia - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL pinturas, telhados e caixilhos. Telefone 034-21270 - Aveiro

CONSTRUÇÃO, DIVERSOS. Arzac - Telefone 034-25095 - Arzac - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL acabamentos, pinturas. Tel. 034-29487 - S. Bernardo - Aveiro

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação. Rua Eng. Von Haff, 29 - 1.º - Telefone 034-27360 - Aveiro

CRONÓGRAFOS, brilhantes, vendem-se. Contactemos, compramos. Relojoaria Diamante, L.d.a. Tel. 034-24265 - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 - 1.º - Aveiro

BALAUSTRES - Espereira. Telefone 323142 - Ilhavo

BATE chapas, pintura. Auto Songu - Rua do Crasto - Verdemi-lho - Aveiro

DAVID / ESTOFOS / Reparação. Telefone 034-94803 - Quintas, Costa do Valado, Aveiro

OURIYESARIA BRANCO. Rua Eng. Von Haff, 29 - 1.º - Aveiro

SAPATÁRIA ANGEL - R. Combatentes G.Guer. 21 - Aveiro

SAPATÁRIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Tel. 034-63757 - Agueda

OURIYESARIA SAFIRA. Av. da Oita, 24 - Bairro do Liceu - Aveiro

PADARIA / PASTELARIA "O Chocolate". Rua Banda Amizade, 48 - Tel. 034-26261 - Aveiro

PADARIA MICA-VINA - Agueda

PADARIA VENEPÃO - Visite-nos. Rua Mario Sacramento - Aveiro

PAPELARIA Simon Bolívar Rua Aviação Naval, 51 - Tel. 034-22981 - Aveiro

PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 034-24207 - Aveiro

PINGUIM EMERALDA - fios tricor. Rua Tenente Resende, 24 - A - Aveiro

PREGO JÓVEN - Jean Avenida - Cabeloiteiro - Aveiro

PROJECTOS ELECTRICIADE, R.I.T.A. Rua Eng. Von Haff, 7 - 2.º Frente - Telefone 034-26333 - Aveiro

PUBLICIMAGEM - publicidade aerea geral. Tel. 034-22945 - Aveiro

QUIOSQUE NEVES - Largo da Republica. Tel. 034-601790 - Aveiro

RELOJOARIA DIAMANTE, L.d.a. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 - 1.º - Dto - Aveiro

REPARAÇÃO de automóveis - Tavares & Isidoro - Aradas

REPARAÇÕES MARCENARIA, executam-se. Telefone 034-28574 - Aveiro

REPIÇAGEM de LIMAS - Manuel N. Santos - Telefone 034-941233 - Quinta do Picado

RESTAURAM-SE móveis. Todos estilos. Telefone 034-20674 - Aveiro

RESTAURANTE "A Cava". Visite-nos. Tel. 034-362301 - Galanha da Encarnação

RESTAURANTE ARCO VELHO. Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda

RESTAURANTE PINGÃO - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 237 - Aveiro

RESTAURANTE ROMA - Almoços, jantares. Rua Luis de Camões, 108 - Agueda

RESTAURO TEXTEIS - Luisa Gaspar - Rua do Carril, 25 - 3.º Esq. - Telefone 034-23464 - Aveiro

SALAÕ ROMA - Cabeloiteiro. Telefone 034-28589 - Aveiro

SAPATÁRIA ANGEL - R. Combatentes G.Guer. 21 - Aveiro

SAPATÁRIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Tel. 034-63757 - Agueda

OURIYESARIA SAFIRA. Av. da Oita, 24 - Bairro do Liceu - Aveiro

STAND VELOMOTORES - bicicletas, motorizadas. Telefone 034-29359 - S. Bernardo - Aveiro

TALHO PEDRO ALBERTO - Rua Conego Maio - S. Bernardo - Aveiro

TROTECNICA - Electrodomésticos, reparações. Telefone 034-321780 - Ilhavo

VICTOR das PELES. Telefone 034-621821 - Agueda

VIDEO-CLUBE (clube novo). Telefone 034-22040 - Aveiro

Estabelecimento trespasado. Rua General Costa Cascais, 20 - 22 - Telefone 034-313811 - Esigueira.

Estabelecimento trespasado. Tel. 034-22573 - Aveiro

Estabelecimento, trespasado junto à Renault. Telefone 034-311664 - Aveiro

Estabelecimento, trespasado. Telefone 034-28286 - Aveiro

Estabelecimentos em diversas localidades trespasados. Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

LOJA com 100 m² para qualquer ramo de negócio trespasado no centro da cidade. 2500 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

LOJA de móveis trespasado em Aveiro centro. Grande área e bom preço. Média - Tel. 034-29491 - Aveiro

LOJA trespasada, na Costa Nova. 1.000 contos. Média. Tel. 034-29426 - Aveiro

ARMAZEM de produtos alimentares trespasado no centro da cidade, com clientela no distrito de Aveiro e Coimbra. Bom negócio. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

BOUTIQUE no centro de Aveiro trespasado - 9.000 contos. Média. Tel. 034-29426 - Aveiro

CABELEIREIRO, cafes, restaurantes, snacks, bares, minimercados, papelaria, pastelaria, floraria, armazém, discoteca, lojas e creche. Restaurante, cafe snackbar e restaurante no Rossio, trespasado. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

CAFÉ Mimó trespasado. Tel. 034-24950 - S. Bernardo

CAFÉ Restaurante Gomes trespasado. Tel. 034-911253 - Cacia

CAFÉ trespasado. Agueda. Boa localização. Média. Tel. 034-621554 - Agueda

CAFÉ trespasado em Agueda. Boa localização. Média - Telefone 034-29426 - Aveiro

CAFÉ, trespasado - vende-se. Telefone 034-323350 - Ilhavo.

CAFETERIA Bar trespasado no centro da cidade. Tel. 034-20997 - Aveiro

Ensino

ESCOLA DE INFORMATICA DE AGUEDA - Cursos de Outono - Praça do Municipio, 71-3.º-B - Tel. 034-602020 - Agueda

EXPLICAÇÕES Matemática, Geometria Descritiva. Rua Eng. Von Haff - Tel. 034-22852 - Aveiro

INTERNACIONAL HOUSE - Inglês, Francês e Alemão - inscrições abertas. Rua Domingos Carrancho (aos Arcos), Telefone 034-26923 - Aveiro

Trespasados

DEGA / RESTAURANTE trespasado. Zona tipica Média. Tel. 034-29426 - Aveiro

ARMAZEM de produtos alimentares trespasado no centro da cidade, com clientela no distrito de Aveiro e Coimbra. Bom negócio. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

BOUTIQUE no centro de Aveiro trespasado - 9.000 contos. Média. Tel. 034-29426 - Aveiro

CABELEIREIRO, cafes, restaurantes, snacks, bares, minimercados, papelaria, pastelaria, floraria, armazém, discoteca, lojas e creche. Restaurante, cafe snackbar e restaurante no Rossio, trespasado. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

CAFÉ Mimó trespasado. Tel. 034-24950 - S. Bernardo

CAFÉ Restaurante Gomes trespasado. Tel. 034-911253 - Cacia

CAFÉ trespasado. Agueda. Boa localização. Média. Tel. 034-621554 - Agueda

CAFÉ trespasado em Agueda. Boa localização. Média - Telefone 034-29426 - Aveiro

CAFÉ, trespasado - vende-se. Telefone 034-323350 - Ilhavo.

CAFETERIA Bar trespasado no centro da cidade. Tel. 034-20997 - Aveiro

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- 1 - Dirijir-se ao «Diário de Aveiro» (Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO), apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e entregar o texto que pretende publicar.
- 2 - O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelo CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos quantas as palavras a mais.

NOTA: As indicações «Telefone...» ou «Ruas das...», contam apenas como uma palavra.

Última página

Nos dias 15, 16 e 17

Taça Latina de hóquei em patins volta a Anadia



Nos próximos 15, 16 e 17 do corrente, Anadia vai, de novo, ser palco de uma prova desportiva de alto nível, com a realização, no magnífico Pavilhão Municipal, da terceira edição da Taça Latina de Hóquei em Patins/«Objectivo Olimpíadas 1992».

Organizada pela Câmara Municipal de Anadia e pela Federação Portuguesa de Patinagem, a Taça Latina dos «tempos modernos» veio retomar, após um interregno de vários anos (a última prova realizou-se entre 1960 e 1963), a ideia dos jogos entre os países latinos, tendo como principal objectivo a promoção do hóquei em patins, com realce para as jovens promessas, tendo em vista os Jogos Olímpicos de Barcelona.

O torneio contará com a participação das selecções de Portugal, Espanha, Itália e França e integra jogadores nascidos a partir de 1968, inclusivé.

A disputa da Taça Latina foi iniciada em 1987 e estender-se-á até 1990, ano em que será encontrada a selecção vencedora (a que somar mais pontos nas quatro edições), à qual será entregue o belo e valioso (avaliado em cerca de 2 mil contos) troféu oferecido pela Câmara Municipal de Anadia.

UMA RETROSPECTIVA...

A primeira edição da Taça Latina dos «tempos modernos» teve lugar em Setembro de 1987, tendo o triunfo sorrido à selecção italiana, com melhor «goal average» sobre Portugal, que terminou com os mesmos pontos.

Eis os resultados então verificados:

1ª jornada	
ESPAÑA-FRANÇA	8-1
PORTUGAL-ITÁLIA	3-3
2ª jornada	
ITÁLIA-ESPAÑA	8-0
PORTUGAL-FRANÇA	20-1

3ª jornada	
ITÁLIA-FRANÇA	23-2
PORTUGAL-ESPAÑA	4-2

Classificação

1 ITÁLIA
2 PORTUGAL
3 ESPAÑA
4 FRANÇA

Em 1988, a equipa portuguesa, vitoriosa nas três jornadas, assegurou o primeiro lugar, tendo-se, pelos resultados obtidos, guindado ao primeiro posto da classificação referente ao conjunto das duas primeiras edições.

Os resultados:

1ª jornada	
PORTUGAL-ITÁLIA	2-0
ESPAÑA-FRANÇA	6-6

2ª jornada	
PORTUGAL-FRANÇA	7-2
ITÁLIA-ESPAÑA	3-1

3ª jornada	
ITÁLIA-FRANÇA	10-0
PORTUGAL-ESPAÑA	3-0

Classificação

1 PORTUGAL
2 ITÁLIA
3 ESPAÑA
4 FRANÇA

Assim, e segundo o regulamento da Taça Latina, que atribui 4 pontos ao vencedor de cada torneio, 3 ao segundo classificado, 2 ao terceiro e 1 ao quarto, as selecções que vão estar, de novo, em Anadia, partem com as seguintes pontuações:

1 PORTUGAL	7 pontos
2 ITÁLIA	7 pontos
3 ESPAÑA	4 pontos
4 FRANÇA	2 pontos

Portugal venceu em 56/59 e 60/63 Paris, em 1956, Bolonha, em 1957, Barcelona, em 1958, e Lisboa em 1959, foram as cidades onde se realizaram os quatro torneios da primeira Taça Latina. Portugal, vencedor em 57 e em 59, somando 14 pontos, assegurou o primeiro lugar, seguindo-se a Itália (11 pontos) e a Espanha (4 pontos).

Portugal, na segunda edição (de 60 a 63) venceu três dos quatro torneios, tendo, apenas, deixado «fugir o pássaro» em Barcelona (foi segundo). Deste modo, nova vitória portuguesa, com 15 pontos, seguindo-se a Espanha (13), a Itália (8) e a França (4).

A curto prazo: seis clubes do concelho de Anadia a praticar hóquei

«A afluência e o entusiasmo do público nas duas edições já realizadas da Taça Latina e o interesse da juventude têm sido tão grandes que, neste momento, existem já algumas centenas de miúdos nas escolas de patinagem e alguns já a participarem nos campeonatos oficiais infantis», afirma Sílvio Cerveira, presidente da Câmara Municipal de Anadia, evidenciando a importância deste tipo de realizações, que considera «uma rara oportunidade de conquistar o público e a juventude da nossa região para uma modalidade tão querida dos portugueses».

O edil refere a «insuficiência» de infra-estruturas para «albergar este súbito e grande interesse». «Como pretendemos fazer um trabalho em profundidade, sério e com futuro, ainda só temos classes infantis, mas estamos, paralelamente, a construir no concelho novos pavilhões», acrescenta Sílvio Cerveira.

«Prevejo que, a muito curto prazo, haja pelo menos cinco ou seis clubes a praticar hóquei em patins, o que será um caso interessante no hóquei nacional», afirma o presidente da Câmara.

Sílvio Cerveira, depois de considerar que, para isto, «tem contribuído decisivamente o nível das equipas participantes na Taça Latina», adianta que, em 1990, quando for entregue o valioso troféu à equipa vencedora, «a Bairrada vai sentir uma enorme saudade destes inolvidáveis torneios que marcaram profundamente o desporto na nossa região».

O calendário de jogos

1ª Jornada Dia 15
19.30- FRANÇA-PORTUGAL
20.30- ESPAÑA-ITÁLIA

2ª Jornada Dia 16
21.30- ESPAÑA-PORTUGAL
22.30- ITÁLIA-FRANÇA

3ª Jornada Dia 17
15.30- FRANÇA-ESPAÑA
17.00- ITÁLIA-PORTUGAL

Pelo Mundo

DOIS SOLDADOS E UMA MULHER FOGEM DA COREIA DO NORTE

Dois soldados e uma mulher da Coreia do Norte desertaram para a Coreia do Sul depois de atravessarem a nado o Rio Han, que cruza a fronteira entre os dois países, informaram ontem fontes policiais daquele país. Os desertores foram recolhidos domingo pela polícia marítima no estuário do Rio Han, arredores de Seul, e transferidos depois para um centro oficial onde foram interrogados. Os dois militares, Kim Nam Ho e Kim Kwang Chon, pertencem ao II Batalhão da VI Divisão do Exército Popular da Coreia do Norte. A mulher é uma civil que se chama Lim Jung Hee.

ASSASSINADO O VICE-REITOR DE UMA UNIVERSIDADE DO SRI LANKA

Presumíveis extremistas de esquerda assassinaram ontem a tiro o vice-Reitor de uma universidade do Sri Lanka quando ele trabalhava no seu gabinete, anunciou a polícia. Segundo a mesma fonte, três homens entraram no gabinete na Universidade de Moratuwa, 20 quilómetros a sul de Colombo e dispararam. A polícia disse acreditar que os atacantes, que escaparam numa moto, pertencem à Frente de Libertação Popular, esquerda, que procura derrubar o Governo do Presidente Ranasinghe Premadasa.

IGREJA PARTICIPA NO DIÁLOGO GOVERNO/GUERRILHA NO SALVADOR

Dois líderes da Igreja Católica salvadorenha vão assistir como observadores às conversações de paz entre o Governo e guerrilha de El Salvador, anunciou domingo Gregório Rosa Chavez. O bispo auxiliar de São Salvador informou que o Presidente Alfredo Cristiani o convidou e também ao presidente da Conferência Episcopal, Romeo Tobar Astorga, para assistirem às negociações de terça e quarta-feira na Cidade do México. «Vamos estar presentes para oferecer os nossos serviços a favor da paz, que é uma das principais prioridades do país», disse Rosa Chavez.

S. Martinho

— Aguada de Cima

Incêndio destrói

casa de arrumações

Um incêndio que deflagrou cerca das 16 horas de ontem, destruiu um anexo de arrumações em S. Martinho, lugar da freguesia de Aguada de Cima (Águeda).

O anexo pertencia a Florido José Rodrigues, cuja residência, nomeadamente o telhado da cozinha, seria, também, atingida pelas chamas.

Os Bombeiros Voluntários de Águeda compareceram no local, tendo 15 homens, apoiados por 2 viaturas, combatido as chamas. O sinistro foi dado como extinto cerca das 16.45 horas.

Totoloto:

mais de 17 mil contos para cada totalista

Os três totalistas do Totoloto de sábado vão receber cada um 17.892.922 escudos, revelou ontem o Departamento das Apostas Mútuas da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

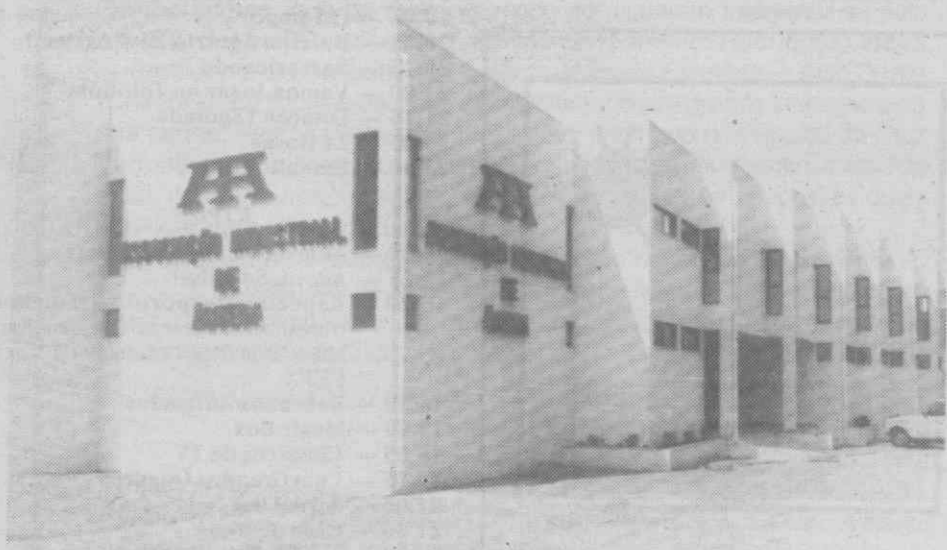
Com o segundo prémio foram escrutinados dez boletins, cabendo a cada um 2.260.158 escudos.

Aos 727 boletins com o terceiro prémio cabem 77.782 escudos a cada.

Com o quarto prémio, no valor individual de 1.817 escudos, foram escrutinados 31.091 boletins.

A cada um dos 622.099 boletins escrutinados com o quinto prémio caberá a quantia de 149 escudos.

DIÁRIO DE AVEIRO



Um aspecto das novas instalações da AIA.

Mira Amaral inaugura Expoágueda/Subcontrata'89

O Ministro da Indústria e Energia, Mira Amaral, desloca-se a Águeda no próximo Sábado, dia 16, onde, pelas 14.15 horas, inaugurará a EXPOAGUEDA/SUBCONTRATA'89, certame organizado pela Associação Industrial de Águeda que

decorre até ao dia 24.

O membro do Governo, simultaneamente, presidirá à inauguração das novas instalações da referida associação empresarial, situadas junto ao pavilhão de exposições.